

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 50 CENTAVOSO MUNDO ESTRANHO
DA GENTE DOS ARROZAIOS (4)

A luta contra o mosquito propagador das sezões para melhorar as condições de trabalho nas regiões do Sado

...E assim chegamos a esta quarta e ultima parte da reportagem, á roda desse pequeno e estranho mundo da gente dos arrozais. Podemos, agora, enveredar pelo que, de algum modo, chamaremos a profilaxia do arroz—mesmo que, sem licença dos técnicos, divulguemos ideias demasiado ingénuas...

De qualquer modo—é preciso ir, ver, conhecer e compreender o drama dessa gente, para avaliar da sinceridade posta no pedido de ampliação de um plano de trabalhos contra o sezonismo, a favor dos trabalhadores dos arrozais. Sem duvida, como explica o chefe dos serviços anti-sezonáticos em Alcácer do Sal, num trabalho que intitulou «Inquérito á vida rural, no vale do Sado», existe um plano que entrou em franca realização em 1938, depois de sete anos experimentais, só por si base de grande parte das efectivações presentes. E, sem duvida, existe já uma rede mais que razoável de estabelecimentos anti-sezonáticos—precisamente: quatro estações, seis postos, vinte e quatro consultas ambulantes e cinquenta e cinco dispensários, treze dos quais funcionam ainda em condições deficitárias ou não funcionam mesmo, por falta de pessoal técnico que está a especializar-se. Mas não pode passar despercebido que, este ano, diminuíram os casos de sezões, pelo menos no vale do Sado, até certo ponto, porque diminuíram os campos de produção.

—O primeiro estudo sério e coordenado...

(Continua na 7.ª pag.)

LAVAL

esteve a falar
com exaltação
durante todo o tempo
da audiência de ontem

PARIS, 6.—Foi ontem o segundo dia do julgamento de Pierre Laval, com a comparencia do acusado, que foi autorizado a voltar á sala depois de ter sido anulada a decisão judicial em contrário.

Estiveram também presentes os advogados de defesa do acusado, Naud e Baraduc, que consentiram finalmente em defendê-lo, sob a pressão da Ordem dos Advogados.

A atmosfera apareceu novamente carregadíssima e depois duma calorosa e sensacional batalha verbal entre a defesa, o presidente do tribunal e o promotor publico, o juiz Mongibeaux suspendeu a audiência, ás 14 horas, para estudar o pedido da defesa no sentido de se adiar o julgamento até que os defensores de Laval possam estudar com mais tempo as acusações que pesam sobre o seu constituinte.

Reabriu pouco depois a audiência e o juiz Mongibeaux anunciou a rejeição do pedido da defesa para se adiar o julgamento. Laval, olhando pasmado e cheio de cansaço, protestou numa voz trémula mas indignada contra a recusa de se conceder o adiamento e pediu que um relatório etnográfico completo dos debates fosse publicado no «Diário Oficial».

«Peço isto porque nada tenho a recear da verdade», disse Laval. Exaltando-se á medida que falava, Laval exclamou sarcasticamente: «Eu sou vítima duma ignominiosa legenda».

E, voltando-se teatralmente para os membros do juri, acrescentou: «Peço-lhes que reservem o vosso julgamento até que eu possa explicar-me inteiramente».

Subindo de tom e de calor á medida que falava ao tribunal, Laval, em voz estentorica, afirmou o seguinte: «Por mais estranho que lhes pareça, eu estive agarrado ao poder durante quatro anos para evitar que Pétain lançasse em França a nova Constituição que não estava em conformidade com aquela que eu tinha prometido aos

(Continua na 15.ª pag.)



Um aspecto da reunião, durante o discurso do sr. dr. Albino dos Reis

O MOMENTO POLÍTICO

O Chefe do Governo reune-se amanhã com as comissões políticas da União Nacional

Para uma reunião, na biblioteca da Assembleia Nacional, foram convocados, esta manhã, os governadores civis, a Junta Central da Legião Portuguesa e a direcção da Liga Nacional 28 de Maio, em conjunto com as comissões central e executiva e as comissões distritais e representantes doutras comissões dirigentes da União Nacional.

Com a sala completamente cheia, assumiu a presidência o sr. ministro do Interior, que sentou á sua direita o sr. dr. Albino dos Reis e, á esquerda, o sr. tenente-coronel Mendes do Amaral.

O sr. dr. Albino dos Reis, a quem o sr. tenente-coronel Botelho Moniz logo conferiu o uso da palavra, começou por explicar as razões de não se encontrar presente o sr. Presidente do Conselho, como se tinha anunciado, a fim de poderem os presentes ouvir as suas palavras autorizadas e inspiradoras de energia. Mas o sr. dr. Oliveira Salazar entendeu que é dever do Governo dar conta ao país, o mais depressa possível, do que se passou em Timor, do que se fez para salvar a paz e a integridade do que é nosso.

—O sr. Presidente do Conselho está, porém, a redigir essa nota de politica externa, que imediatamente será publicada—disse o orador—e amanhã, á mesma hora, todos teremos o prazer de ouvir aqui o sr. dr. Oliveira Salazar.

O sr. dr. Albino dos Reis aproveitou, depois, o ensejo que lhe foi proporcionado pelo sr. ministro do Interior, ao dar-lhe a palavra, e apresentou saudações ao Governo e a todos os cumprimentos da União Nacional. E, em seu nome pessoal, despedidas e agradecimentos a todos que colaboraram, durante anos, com a comissão executiva da sua presidência, fazendo votos para que a nova comissão saia brilhantemente da campanha que vai encetar, a pouco tempo da sua posse. O sr. dr. Albino dos Reis dirigiu palavras de exortação a todos, afirmando que o momento presente é daqueles que não podem consentir descanso ou afastamento dos que têm responsabilidades nesta situação. O orador disse poder parecer, á primeira vista, que as próximas eleições obedecem á moda do «post-guerra»; mas, não é assim, pois, um ano antes de terminarem as hostilidades, já tinhamos previsto até as alterações á Constituição, porque o desenvolvimento da nossa experiência politica no-lo aconselhou, bem como a eleição de nova Assembleia Nacional. «Neste momento histórico, acrescentou, é preciso provar que o país está com quem se lhe apresenta com uma obra já mais realizada, sem mendigar votos, com direito á consagração». (Muitas palmas). O sr. dr. Albino dos Reis, depois de abordar considerações acerca da forma como deve decorrer o acto eleitoral, com a máxima seriedade e sem aquela desordem que seria contrária ao interesse nacional, anunciou que a reunião era seguida doutra, das comissões, noutra sala da Assembleia Nacional, que voltam a reunir-se esta tarde, na sede da União Nacional.

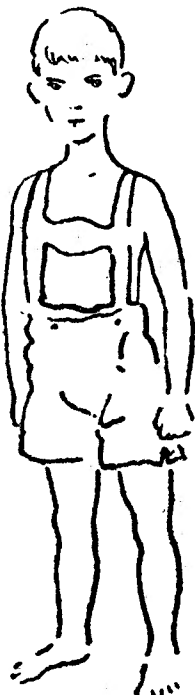
O sr. ministro do Interior encerrou a reunião que, como acima dizemos, se repetirá amanhã

(Continua na pag. central)

VISITA A' ALEMANHA (5)

As crianças alemãs constituem um problema demográfico e político

(Especial para o «DIÁRIO DE LISBOA»)



Se preguntarem a todos os franceses que voltam da Alemanha o que mais os impressionou, respondem todos o mesmo: o numero e a beleza das crianças alemãs.

Isto pode surpreender. Podia pensar-se que estariam mais admirados das destruições e das ruínas causadas pela aviação aliada, ou então dos inumeros sinais de desmoronamento de uma potência tão forte como a Alemanha; ou da embrulhada politica que reina ali, ou da extensão da ocupação aliada; ou da situação económica. Pois nada disto. Todos estes problemas saltam evidentemente á vista do observador francês, mas as crianças impressionam-o e inquietam-o.

As crianças alemãs são todas umas

mais belas que outras. Nesta estação, trazem apenas o pequeno calção tirolez de cabedal e nada mais; nem camisa, nem calçado. Estão bronzeadas pelo sol e sente-se, ao vê-las, que essa educação quasi nudista e esses recreios ao ar livre as desenvolvem e fazem delas esses belos exemplares de

(Continua na 3.ª pag.)

A Rússia reclamou o equipamento industrial do norte da Itália

LONDRES, 6.—A rádio Suíça anunciou de Roma que o ministro dos Estrangeiros italiano, De Gasperi, dissera que Molotov reclamara, em nome do governo soviético, a entrega á Rússia de todo o equipamento industrial do norte da Itália, como a reparação de guerra devida pela Itália á Rússia. Segundo a mesma emissora helvética, De Gasperi teria respondido a Molotov que era completamente impossível para a Itália satisfazer tal pretensão, visto que se tal fizesse o desemprego na Itália seria completo e o país já mais poderia proceder á sua própria reconstrução.—(U. P.).

O nove ano lectivo

A abertura das aulas no Liceu de Maria Amália Vaz de Carvalho, para o próximo ano lectivo, realiza-se no dia 8, às 10 horas, para o 6.º ano e cursos complementares de letras e ciências e às 15 horas para o 4.º e 5.º anos. No dia 9, às 10 horas, abrem as aulas do 2.º e 3.º anos e, às 15 horas, as do 1.º ano.

—As aulas no Liceu de Pedro Nunes abrem no próximo dia 8, pelas 9 horas.

—Na Escola Primária Alentejana, que funciona subsidiada pela Casa do Alentejo, recebem-se matriculas para admissão de alunas, dispondo-se de pessoal. Prestam-se informações na respectiva secretaria ou pelo telefone 2.9631.

—As inspecções médicas para os alunos do curso nocturno da Escola Comercial do Ateneu Comercial continuam hoje e em 8 e 9 do corrente, pelas 21 horas e 30, no posto médico daquela colectividade.

—Foi prorrogado o prazo da inscrição na Escola Técnica de Enfermeiras do Instituto Português de Oncologia, a cuja matrícula podem concorrer senhoras com o 6.º ano do liceu ou habilitação equivalente dos 18 aos 30 anos. Prestam-se todas as informações na Escola Técnica de Enfermeiras em Palhavã, ou pelo telefone 5.1328.

—Os alunos matriculados no Liceu de Pedro Nunes, devem comparecer ali, no próximo dia 6, às 10 e 30. Os alunos que, até às 16 horas de hoje não pagaram as matriculas foram eliminados da frequência do liceu.

—Encontra-se aberta, na sede do Centro Escolar Republicano Almirante Reis, rua do Benfornoso, 50, 1.º, a matrícula para a frequência dos cursos diurno e nocturno, do sexo masculino. Prestam-se esclarecimentos das 21 às 23 horas e as aulas começam no próximo dia 8.

—Na sede do Centro Escolar Republicano dr. Alexandre Braga, rua das Escolas Gerais, n.º 67, 1.º, encontra-se aberta a matrícula para alunos do sexo feminino que desejem frequentar a aula de instrução primária. Todos os esclarecimentos, das 12 às 17 horas.

Exames de candidatos a professores de postos de ensino primário

Na escola n.º 1, ao largo da Escola Municipal, começaram esta manhã, as provas escritas de 70 candidatos a regentes de postos de ensino primário, apesar de, presentemente, não existirem vagas. Os candidatos, de ambos os sexos, foram divididos em dois turnos, o primeiro dos quais iniciou os seus trabalhos às 9 horas, com um júri constituído pelo director do distrito escolar, sr. José Francisco de Moura, e pelos professores sr.ª D. Mariana Candida de Sousa Marques Azevedo e sr. Arlindo Pinto de Cerqueira Gomes Osório. O segundo turno iniciou os trabalhos às 15 horas, sendo as provas constituídas por um ditado, um exercício de redacção e problemas.

Em dia ainda não fixado, e depois de tomadas as decisões do júri sobre as provas escritas, começarão as provas práticas, que constarão de uma aula de 30 minutos, a uma classe.

Os candidatos aprovados ingressarão no quadro dos agregados.

UMA FESTA DE DESPEDIDA dos veraneantes da Praia das Maças

Um grupo de veraneantes da Praia das Maças resolveu levar a efeito, hoje, na Casa das Hortensias, uma festa de despedida, a favor dos pobres daquela localidade. Depois do jantar, haverá baile e variedades, por Fausto Caldeira, pelas irmãs Meireles e por outros artistas.

Verbena de S.ª Catarina Calçada do Combro, 82



Quíntia Gomes

HOJE canta a encantadora QUÍNTIA GOMES, FRUTUOSO FRANÇA, EMÍLIA PEREIRA, ALBERTO CARDIA e o «as» das grandes gargalhadas, o Ex.º Sr. FREITINHAS. BAILE abrilhantado pela ORQUESTRA MONUMENTAL. AMANHÃ, em SOL-RE, mais um grandioso BAILE, FADOS por FERNANDA BATISTA, DEOLINDA

BRANCO (miuda da Penha), CARLOS LOURENÇO, em tangos; o gracioso humorista, ROGERIO FERNANDES e estreia do magnifico cantor ARMANDO GONCALVES. Guitarradas pelos EXCELENTE GUITARRISTAS ADELINO SANTOS e viola NICOLAU NEVES. Entrada, a preços económicos.

O PORTO pelo telefone

Consul da França

PORTO, 6—O sr. Forestier, novo consul da França nesta cidade, dá hoje a primeira recepção aos seus compatriotas e a várias individualidades portuguesas.

Desastre no trabalho

Esta manhã, numa fábrica de conservas em Matosinhos, a operária Ilda do Ceu Flores, residente naquela vila, quasi ficou com a mão direita decepada pela máquina com que trabalhava. Foi conduzida ao hospital pelos bombeiros de Leixões.

Vapor «Cubango»

Entrou esta manhã em Leixões o vapor «Cubango», procedente dos portos do ultramar, com um bom carregamento de produtos coloniais.

António Ferro

Está desde ontem nesta cidade o sr. António Ferro, director do S. N. I.

Comendador Mariano Costa

Retira amanhã para Lisboa o sr. comendador Mariano Costa, presidente da direcção dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses.

DE LUTO

Dr. Francisco José Mourão Pinheiro Ramos de Ataíde

Faleceu, no dia 8 do mês passado, o sr. dr. Francisco José Mourão Pinheiro Ramos de Ataíde, formado em Letras, director de serviços, aposentado, da Assembleia Nacional. Deixou viúva a sr.ª D. Maria Máxima Vaz Preto Gerales de Barros Ataíde, a quem, bem como a seus filhos, Joaquim Luiz, Mary e Francisco José, apresentamos sentidas condolências. O corpo ficou depositado em jazigo de família, no cemitério do Alto de S. João. Não se fizeram participações, por expressa determinação do finado.

D. Maria Otilia Sampaio Forte

Na sua residência, rua Ramalho Ortigão, n.º 15, 2.º, faleceu a sr.ª D. Maria Otilia Sampaio Forte, extremosa esposa do sr. engenheiro Luiz Monteiro Forte, da «Sagor». O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se hoje, pelas 20 horas, para a estação do Rossio, donde segue para Sanfins do Douro.

Dr. Fernando Duque Fonseca
RETOMOU A CLINICA
LARGO DO CALHARIZ, 17

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

NO «ELECTRICO»—Os srs. António Correia Pires, residente em Santo Amaro de Oeiras, e Ricardo Dias Costa, residente na rua de S. Bento, 345, 2.º, estiveram no Torel, comunicando que os gatunos lhes furtaram, ontem, em carros eléctricos, respectivamente, a carteira com 3.500 escudos e um alfinete de gravata, no valor de 3 mil escudos.

AMEAÇAS—Carolina Marques, porteira na rua Barata Salgueiro, apresentou queixa na P. S. P. contra um indivíduo com quem viveu maritalmente, acusando-o de a perseguir, de a ter ameaçado de morte e de lhe entrar várias vezes na sua residência, donde levou vários objectos e dinheiro.

RESIDENCIA ASSALTADA—Queixou-se á P. S. P., a sr.ª D. Ana Valente, rua Tomás da Anunciação, 64, 3.º, dir., de que os gatunos entraram, ontem, com chave falsa, na sua residência, donde furtaram uma telefonía, um casaco de peles, uma saia e um casaco de fazenda, no valor de 4.500\$00 e ainda 7.000\$00 em dinheiro.

OESASTRES

Ao hospital de S. José recolheram, com ferimentos vários, José Ferreira Travado, de 18 anos, marçano, Costa do Castelo, colhido por uma camioneta na av. Almirante Reis; Constantino Rodrigues Picado, de 36 anos, industrial, d. Alcanena, que caiu de um eléctrico, em Almirante Reis; João de Almeida Figueiredo, de 28 anos, engraxador, S. Pedro de Sintra, com golpes produzidos por uma lamina de barbear; Carlos Joaquim Faria, de 31 anos, carpinteiro, que caiu de uma bicicleta, em Azambuja; Pedro Peixão, de 38 anos, colhido por uma bicicleta em Zibreira; José Maria Matcus, de 36 anos, que, em Monsanto (Idanha-a-Nova), caiu numa pedreira; António Martins Pedro, de 36 anos, atingido pela explosão de um tiro de pedreira, em Proença-a-Nova, e Joaquim Francisco Regula, de 16 anos, colhido por uma máquina, no Barreiro.

MULHER AFOGADA

Foi visto a boiar a meio do rio o corpo de uma mulher. O corpo foi recolhido pelo mestre da lancha «Expresso», António Rodrigues Nunes e entregue na Polícia Marítima, donde seguiu para o Necrotério.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O grupo excursionista do pessoal menor da Companhia Sacor, segue amanhã em visita a Santarém, Caldas, Alcobaca e Batalha. Enviou-nos 20500 para os nossos pobres, que muito agradecemos.

FESTA DE RADIO

Num recinto de patinagem na rua Angelina Vidal efectua-se esta noite uma festa de rádio, com baile até de madrugada.

Bombeiros Voluntários da Amadora

Amanhã, domingo, a corporação dos Bombeiros Voluntários da Amadora, prestará homenagem aos srs. Luiz António da Silva, membro da Liga dos Bombeiros; ao chefe de secção do B. S. B., sr. Artur Ligeiro e, ainda, ao sócio e antigo voluntário da Amadora, José Lacerda, todos grandes amigos daquela corporação. A sessão está marcada para as 15 horas.

Sónia

R. Angelina Vidal, 71

E' hoje que se realiza neste «rink» a grandiosa festa com os seguintes artistas, segundo-se baile até de manhã: Gina Esteves, Irmãs Meireles, Isabel Maria, Maria Dorothea, Maria Lemos, Mimi Estremadouro, Armando Ferreira, Filipe Sardo actores e Alexandre Rainha e sua «partenaire» João Pio. Duetistas Fernando Ladley e Nilza Moreno e a compositora D. Helena Moreira Viana. Orquestra «Sónia».

VARIEDADES 2 SENSÕES

As 20,30 e 22,45
Hoje e todas as noites
O maior acontecimento dos últimos tempos, o grande êxito da revista popular

ALTO LA' COM O CHARUTO!

Com Mirla, Vasco e Avaro Pereira
à frente de uma Grande Companhia
Amanhã, às 16 horas «matinee»

Já na 3.ª feira no São Luiz

O HOMEM MARAVILHA! — O HOMEM PRODIGIO! — O HOMEM ESPECTÁCULO!

DANNY

KAYE

NO DESLUMBRANTE

FILME COLORIDO

O SUPER HOMEM

com VIRGINIA MAYO • VERA-ELLEN

Uma produção de SAMUEL GOLDWYN para a RKO!



ALFREDO MARCENEIRO

Cervejaria Artística

RUA DE ALCÂNTARA, N.º 1



MARIA DE FÁTIMA

Foi, na realidade, um extraordinário acontecimento, a inauguração do grandioso Salão de Fados e Guitarradas, no benquisto Bairro de Alcantara. Não foi iludida a expectativa das Ex.ªs Famílias que deram a honra da sua presença, na CERVEJARIA ARTISTICA, para apreciarem, em respeito, entre uma assistência selecta, os magnificos artistas, contratados privativos, da já seleccionada Cervejaria Artística. Honra, ao BAIRRO DE ALCÂNTARA que também soube apreciar a boa intenção da selecção rigorosa que foi feita e continuará a ser, na entrada da CERVEJARIA ARTISTICA; é que, nesta sala de visitas, que é vossa e vos serve de recreio espiritual, tudo ali cabe e tem o seu lugar. A divisa da CERVEJARIA ARTISTICA, é a de boa ordem, selecção higiene e os melhores artistas. CERVEJARIA ARTISTICA, contratou dois eximios musicos, Raul Nery e Fernando Reis. No programa de hoje, tomam parte, o consagrado ALFREDO MARCENEIRO, Rolanda Rodrigues, Julio Vieitas, Maria de Fátima e Julio Peres. Variações á guitarra e viola. AMANHÃ, grandiosa «matinée» e «soirée», com os magnificos artistas: JULIO PROENÇA, Maria Virginia, Frutuoso França, Isabel de Oliveira e Joaquim Gerales. Entrada a preços populares. Atenção. V. Ex.ª, sempre que o deseje, pode mandar reservar a sua frisa, ou mesa, na bilheteira deste Salão.

ESPELHO D'AGUA

GRANDE CASINO DE LISBOA

Todos os dias:
Almoços e Jantares Concerto
Dancing até às 2 horas
VARIEDADES por artistas da Rádio
Orquestra Caravela

DR.ª HUMB. RTA SAREIA

DOENÇAS DE SENHORAS

Retomou a clinica.—Telefones 62513 e 61373

ESCOLA INFANTIL

«AVE — MARIA»

Ensino prè-primário e primário

Recebe alunas desde os 4 anos

RUA DA LAPA, 101

Directora: M. Alexandra Ranito de Almeida Eusébio

Abertura a 24 de Outubro

CASA Dinto Coelho

CHAPÉUS MODELOS

Rua Alexandre Herculano, 39

Reabrirá brevemente

COLEGIO DE CLENARDO

Rua do Salitre (ao Rato), 191

Telefone 6 2835

CURSOS PRIMARIO, LICEAL E NOCTURNO

Visita à Alemanha

(Continuação da 1.ª pag)

cabelos louros, quasi albinos, e olhos azues.

São sobretudo os rapazes que são belos. E mantêm durante muito tempo esta beleza, porque os mancebos de quinze e dezasseis anos anunciam já esses montanheseis sólidos que se observam em toda a Alemanha e no Tirol.

Ao comparar as crianças francesas essas crianças sub-alimentadas durante quatro anos, verifica-se que as crianças alemãs não foram privadas de alimento. Compreende-se que, se os países ocupados tiveram fome, a Alemanha teve de comer. Na Europa, só a infância alemã está desenvolvida. E na Alemanha esmagada e arruinada a infância, isto é o futuro, está intacta.

E depois não há só a qualidade, há também a quantidade, são inúmeras as crianças. Cada família agrupa em torno da mesa uma ninhada de cabeças louras. Nas ruas das aldeias poupadas pelas bombas, o seu bando alegre anuncia o renascimento da Alemanha. Não se pode suprimir um povo de 80 milhões de habitantes, dizemos logo que se discute o problema alemão. Infelizmente, este povo vivaz, e sempre vivaz apesar das sangrias de duas guerras, faz pensar no povo francês e, passada a fronteira, quando se entra em França, as cidades e os campos parecem desertos, com as suas ruas silenciosas, onde brincam tão poucas crianças.

E estas crianças alemãs, tão numerosas e tão belas, constituem um problema não só demográfico, mas também político. Porque toda esta juventude foi, desde 1935, tomada nas mãos a nascença pelos nazis. E se os nazis foram batidos no campo de batalha, falta agora elimina-los destes cerebros e corações juvenis, que eles já corromperam. Certamente os pequenos, que se vêem às vezes nas aldeias com os «goumiers», não pensam que estes marroquinos barbudos bateram o seu país; mas, nos olhos das crianças de dez a quinze anos, por exemplo, vê-se por vezes luzir olhares inquietadores de dureza à passagem dos soldados franceses. Naturalmente, não é caso para admirar, mas é caso para o temer quando se sabe que nada ainda se fez para combater tudo o que o professor nazi, tudo o que o partido nazi soube introduzir nessas almas. Será necessário reformar todos os manuais escolares, até mesmo os mais imprevisíveis, porque se encontra propaganda nazi não só nos livros de história e de geografia, o que seria natural, mas até nos livros de matemática! Nada se decidiu ainda quanto à reabertura das aulas. Fala-se na Pascoa. E' muito distante, para uma obra capital de levantamento moral e de paz que é preciso começar o mais cedo possível.

Bem sei que em quatro meses de ocupação não podem resolver-se todos os problemas. A França não tinha,

como tinha a organização nazi, um plano inteiramente preparado com vista à sua instalação na Alemanha. Por exemplo, os franceses não fizeram ainda reaparecer os jornais alemães; fizeram-o na Austria, mas não na Alemanha. No entanto, é importante e urgente.

Era preciso, evidentemente, saber quanto tempo os franceses ficarão na Alemanha. Isto simplificará a sua tarefa e permitir-lhes-ia a organização de uma série de medidas, algumas das quais de largo âmbito. E' sem duvida mais facil decidir que os «schupos» saudem a bandeira francesa, que organizar inteiramente a reeducação da mocidade alemã. E os franceses ali estão como vencedores, cercados de todas essas crianças que os olham e que estão ainda entregues às suas famílias, e à propaganda nazi que o professor não será o unico a introduzir nos seus ouvidos juvenis.

E' ao problema da ocupação da Alemanha que nos conduz todas as vezes cada uma das questões que o compõem. Trata-se de saber se franceses se sentem suficientemente fortes, suficientemente resolvidos a impôr a presença de vencedores, de vencedores civilizados, na Alemanha, ou se pelo contrario a tarefa lhes parece demasiado pesada e demasiado longa a manter pela sua propria força. Se devem ficar pouco tempo na Alemanha, é inutil encarar estes problemas. E' encolherem-se na sua concha e esperar que ela será suficientemente solida para os proteger melhor que da ultima vez.

Ao entrar em França, cruzei-me na estação de Estrasburgo com um comboio de crianças francesas convidadas pelo general de Lattre a irem passar as férias na Alemanha. Os seus rostos finos e gentis eram bem pálidos ao lado das faces bronzeadas dessas crianças alemãs, mas estas comeram durante quatro anos a parte que pertencia às crianças da Europa. Que dará a confraternização destas crianças francesas que vão respirar o ar vivificante da Floresta Negra ou do lago de Constança? Que impressões trarão os seus pequenos cerebros desta estadia na Alemanha? Seria interessante sabe-lo. E que impressão farão eles, por seu turno, às famílias alemãs em cujas casas forem alojados? Tudo isto não é facil.

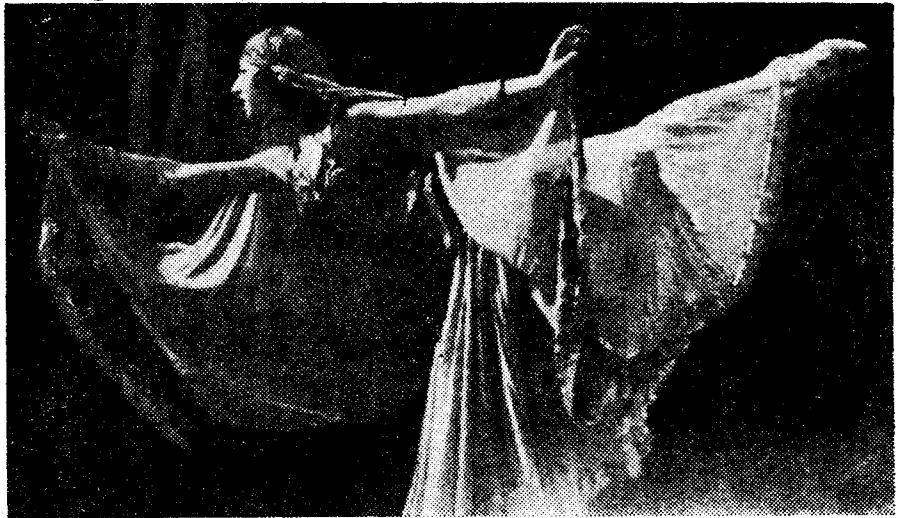
As crianças são numerosas. Os pais são trabalhadores. Isto pelo que respeita à Alemanha. Trata-se para os franceses de encarar seriamente o problema da natalidade e de não contar com o mercado negro para substituir o trabalho. Sem isto, é preciso abandonar todas as pretensões a ser um grande país e uma grande nação. A não ser que as tenham já abandonado.

Aqui ficam parte das reflexões que a um francês inspira actualmente uma viagem na Alemanha. Nem sempre são alegres, mas a idade de ouro está, infelizmente, longe da da bomba atómica...

JEAN OBERLÉ

(Reservados todos os direitos de reprodução em Portugal pela Agência France-Presse e pelo «Diário de Lisboa».)

O grande sucesso do CASINO DE SINTRA



HOJE — ROCIO DE ROY — AMANHÃ

Entre os artistas de «music-hall» ultimo «jantar á americana», com uma que têm vindo a Portugal, Rocio, dilecto discipulo do célebre professor de dança espanhol, D. Ramon de Roy, conseguiu suplantir todas as bailarinas até hoje exibidas entre nós, interpretando os primeiros compositores clássicos, de tal forma, que pode bem considerar-se a maior revelação coreográfica de 1945. Também Rocio de Roy é uma extraordinária bailarina acrobática e do género cómico. E' esta artista, tão completa, que abrilhanta o «matinée»-dancante de amanhã.

A festa de hoje, no Casino de Sintra, está organizada de forma a satisfazer por completo a elegante assistência que ali dará ponto de reunião.

Rocio de Roy também se exhibirá na «matinée»-dancante de amanhã.

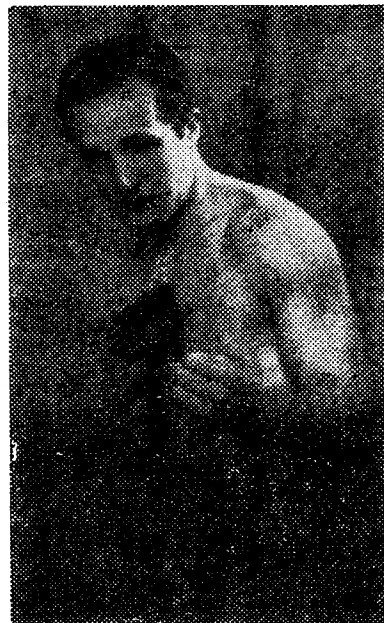
VAMOS DE NOVO VER BOX

organizado pela

TOBOX!

Guedes - Arciniega e Larzen - Clavari!

Dois campeões nacionais em luta com estrangeiros na noite de 4.ª feira, 10



O grande estilista italiano Tino Clavari, que vai defrontar o campeão de Portugal dos meios-médios, Jorge Larzen

A noticia é já do dominio publico, porque foi ontem publicada nos nossos colegas da manhã «O Seculo» e «Diário de Noticias».

Mas ela merece um comentário favoravel e justamente elogioso. Trata-se do regresso da Tobox, a prestigiosa organização pugilista, á actividade desportiva, a qual se verificará na noite de 4.ª feira, 10, com uma reunião internacional de alta categoria.

Pois porque deseja manter, senão avolumar ainda mais os créditos ganhos legitimamente no conceito da massa desportiva e pugilistica, em especial, a «Tobox» organizou para a próxima noite de quarta-feira, 10, uma estupenda reunião internacional de box, em que o campeão nacional dos meios-pesados Agostinho Guedes terá de defrontar o maravilhoso espanhol Arciniega, glorioso vencedor de Paco Bueno no campeonato de Espanha, e o invencível Jorge Larzen, campeão nacional dos meios-médios, o finissimo estilista e formidável «boxeur» que é o italiano Tino Clavari, cuja reaparição nos «rings» publicos era ansiosamente aguardada pela massa desportiva do País.

Só estes dois combates valeciam a organização. Mas a «Tobox», como sempre, trata admiravelmente dos restantes combates, e assim, conseguiu ajustar a peleja Carlos Wilson-Raul de Oliveira e ainda um combate preliminar com a grande esperança angolana Kid Santos, actual discipulo do grande Clavari e o forte João Teixeira. Parabens, pois, aos amadores do bom pugilismo e a toda a massa desportiva do País.

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre amanhã, domingo, ás 15 horas, para todo o publico, tendo preferencia os srs. marcadores da época anterior. Os boxeurs Raul de Oliveira, Kid Santos e João Teixeira são da 3.ª série e todos os outros de 1.ª.

Colégio Infante de Sagres

REABRE A 7 DE OUTUBRO

LUSO



A's 21,30: SESSÃO POPULAR com os queridos Artistas NATIVIDADE PEREIRA, FERNANDO FARINHA, ALICE OLIVEIRA, JOSÉ DE CASTRO, MARIA MANUELA e MARIA JOSÉ. Acompanhamento por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

Natividade Pereira Amanhã, domingo: matinée e soirée, com ANTONIO CARICIAS, ILDA SILVA e mais 6 artistas.

O LUSO possui o melhor elenco artistico, disputado pelas empresas congeneres.

WONDER-BAR
DO CASINO ESTORIL
TODAS AS NOITES AO PIANO
JUSTO BARRETO

relógio de precisão sem igual

Teatros e Cinemas

Teatro no Porto

A estreia, no Rivoli, da companhia do teatro Nacional

PORTO, 6.—O Porto está de parabéns por ter entre si a companhia do teatro Nacional, com alguns dos melhores elementos do nosso teatro declamado e um repertório de peças de real valor. Assim, com um público de escol, inaugurou ontem a sua temporada no Rivoli, com a peça «Ração», de Rui Correia Leite. A casa estava repleta e o êxito foi absoluto, não só pelo valor da peça como pela interpretação. A entrada de Palmira Bastos, registou-se uma grande ovação. Nos finais dos actos, registaram-se, também, entusiásticos aplausos, com chamadas a todos os artistas e ao autor,

que recebeu os aplausos e agradeceu da frisa da empresa. O público, com artistas desta categoria, perde a sua habitual frieza, para se manifestar exuberantemente. No final, as manifestações de entusiasmo repetiram-se, obrigando Palmira a vir ao proscénio, onde recebeu muitas flores. O espectáculo, de harmonia com as instruções actualmente em vigor, terminou pontualmente às 11 e 30.—G. C.

Reposições

«A Portuguesa», no Avenida

O Avenida, para inaugurar a sua temporada, deu-nos uma peça popular que, no seu género, obteve o ano passado um êxito assinalado: «A Portuguesa», peça de origem sul-americana, com a assinatura de Carlos do Vale, no arranjo para português. Amarante, Erico, Filomena Lima, Cremilda de Oliveira, Barroso Lopes, Eunice Muñoz, Isabel de Carvalho, Vital dos Santos e outros retomaram os seus antigos papeis. Novidade, a interpretação de Maria Salomé, no papel que tinha cabido, quando da estreia da peça, a Irene Isidro. A artista revelou boas possibilidades, integrando-se facilmente no novo temperamento de um conjunto que já não lhe era estranho. Sales Ribeiro e Jorge Grave também tomaram parte, desta vez, na interpretação. A peça voltou a merecer o agrado do público.

E FEMÉRIDES

1861—Nasce o escritor e jornalista Camara Manuel (José Damasco de Almeida da Camara Manuel). Foi redactor em vários jornais da capital, entre eles «Diário de Notícias», «Diário de Lisboa» e «Seculo». Para o teatro escreveu muitas peças: os dramas «O filho pródigo», «Silêncio heroico» e «Os filhos da miséria»; as operetas «A filha da Anica», «Maestro Epaminondas» e «Pescador de frutas»; as comédias «O diabo à solta», «Simplicio Castanha & Cia» e «Dois caturras». Também escreveu em colaboração muitas revistas e a adaptação de «A morgadinha dos canaviais». Faleceu a 17 de março de 1945.

Atrás do reposteiro

A companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, do teatro D. Maria, vai realizar no Rivoli, do Porto, alguns espectáculos clássicos, com as peças «Frei Luiz de Sousa», «Sabichonias», «Os Velhos», «Figuras vicentinas», «Maridos peraltas», «Filodemo», «Auto de Motina Mendes», «El-rei Seleuco» e «Farsa do juiz da Beira».

—Antes da sua retirada para o estrangeiro, o bailarino Francis realiza um recital de despedida, num dos principais teatros de Lisboa.

—Ficou sem efeito o descerramento da lápide ao falecido empresário Antonio de Macedo, no atrio do Sá da Bandeira, do Porto. Apenas se realizou hoje, na igreja dos Congregados, daquela cidade, uma missa de «requiem» mandada dizer pela empresa Piero, tendo tocado, durante o acto, a orquestra do teatro.

—Uma parceria de autores, que marcaram um grande êxito ultimamente, tenciona organizar em breve uma empresa para um dos teatros de Lisboa.

—Durante este mês e o que entra, devem estrear-se em Lisboa três «ballets» de categoria, uma grande orquestra e outras atracções contratadas em Espanha directamente pela Agencia Carlos Dubini.

—Pela passagem do seu aniversário, realizou-se ontem uma festa de homenagem à poetisa Amélia Vilar, secretária da empresa do Rivoli, do Porto.

—Deixou de fazer parte da companhia do

(Continua na pag. seguinte)

O CONDES

inaugura hoje a nova temporada, apresentando uma artista célebre

MAE WEST

num grande filme musical

EMPRESÁRIO EM APUROS

com a famosa orquestra de

XAVIER CUGAT

e a extraordinária pianista negra

HAZEL SCOTT

Uma produção da «COLUMBIA PICTURES» para «FILMES CASTELLO LOPES»

MARIA VITORIA

telefone 22476

HOJE em 2 sessões: às 20.30 e 22.45

Reaparição da vedeta

LUÍSA SATANELA

na revista

A VITÓRIA

Estreia da atracção internacional

HELENE e REGIS

A vedeta de baile espanhol

ARACELI CORAL

e a bailarina acrobática

REGINE JANY

Amanhã, às 16 horas «matinée»

PEÇAM PORTO POÇAS JUNIOR

Agentes distribuidores: S. C. do Oriente, L. Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

TRINDADE

HOJE, às 21,45

A PEÇA QUE FOI O GRITO DE REVOLTA DA FRANÇA OPRIMIDA CONTRA O DOMINADOR ALEMÃO

A MENSAGEIRA DOS DEUSES

(ELECTRA)

UMA SATIRA VIOLENTA!

LALANDE - LUCÍLIA - ASSIS - ANTONIO SILVA - VILLARET - BORTENSE e RIBEIRINHO

UM ESPECTÁCULO MARAVILHOSO!

AMANHÃ: «MATINÉE» às 16 h.

HOJE e AMANHÃ dois espectáculos sensacionais em honra de José Puertas no mais belo recinto de Lisboa:

Pavilhão Português

no palco: a grande orquestra portuguesa CARAVANA e o grande conjunto espanhol de JOSE PUERTAS, valorizando um finíssimo programa de variedades.

no écran: HOJE — o deslumbrante filme «O GRITO DE 1945». AMANHÃ — a grande super-produção «O DR. BROADWAY».

Vá ao Pavilhão se não quere ficar sem ouvir JOSE PUERTAS

Hoje e amanhã às 0,30

SEVILHA

O Paraíso de Lisboa

cuja festa esgotam sempre as lotações, abrirá as suas portas para, em maravilhas de luz, de ar, de cor, vos oferecer a mais encantadora das noites

JOSE PUERTAS — VARIEDADES INTERNACIONAIS — CARAVANA

POR IMPOSIÇÃO DO PUBLICO

ENTROU TRIUNFALMENTE

NO GINASIO

21.

a

E

ULTIMA SEMANA

EM

Um êxito que passou além de todos os outros!

A MULHER DOS MEUS SONHOS

Uma opereta em AGFACOLOR da UFA

A Empresa garante que esta é inadiavelmente a última semana em virtude dos instantes pedidos da provincia.

NO AVENIDA

HOJE — 2 sessões 2 — A's 20,45 e 22,45

Novamente em pleno triunfo a comedia de grande espectáculo

A PORTUGUESA

com Stevam Amarante, Erico Braga, Maria Salomé, Filomena Lima, Cremilda d'Oliveira, Eunice Muñoz e Barroso Lopes à frente dum grande elenco!

Um êxito que voltou para alegria do publico!

NO APOLO

HOJE, em 2 sessões — Às 20,45 e 22,45 A SEMPRE VITORIOSA OPERETA POPULAR

NAZARÉ

POR UMA GRANDE COMPANHIA, COM

Irene — Hermínia — Costinha

Santos Carvalho (R.) — Armando Machado

Luíza Durão — Alberto Reis e Maria Clara

GRAÇA, EMOÇÃO, ALEGRIA E BOA MUSICA!!!

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

HOJE, o êxito retumbante da orquestra espanhola

GÊA Y SUS TROVADORES

DO PASAPOGA, DE MADRID

A única no género que até hoje se tem apresentado em Portugal

GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS:

HERMANAS APARICIO — ROSARITO DEL ALAMO

MERY-MELY — AS 7 DIABOLINAS — ISABELITA DE AROSA — Paqueta Guel

ORQUESTRA ARCADIA

com o animador João Valério

Festivos e Cinemas

(Continuação da pag. anterior)

Maria Vitória a actriz Sara Rafael, que vai passar para o género declamado.

—O professor Conde de Aguiar, ilusionista português, que está a trabalhar no Cine S. Luiz, em Sevilha, entrou em negociações com a empresa do Coliseu, do Porto, para levar ali, pelo Carnaval, um espectáculo de variedades, intitulado «Luzes de Espanha», com bailarinas, coupletistas e dançarinos e cantores de flamengo.

—Os artistas Ivonne et Farrar foram contratados pelo empresário Piero para um dos seus teatros.

—O novel actor Edmundo Ferreira, que vai estreiar-se na revista «A Vitória», revelou uma verdadeira vocação cômica interpretando o «compère» na revista de amadores «Casais em marcha».

—Depois de amanhã reúnem-se, num almoço de confraternização, no Espelho de Água, todos os elementos amigos e colaboradores da empresa Piero Benardoni, para festejar o êxito da revista «Alto lá com o charuto». A inscrição está aberta na Variedades.

Reparição de Satanela

hoje, no Maria Vitória

Depois de alguns anos no Brasil, reaparece hoje, na nova revista «A Vitória», a querida vedeta Luiza Satanela, em quatro números, espectacularmente. Rosa Mateus, que realizou o espectáculo, apresenta mais três grandes atrações, os bailarinos internacionais Helene e Regis, a vedeta de baile espanhol Araceli Coral e a bailarina acrobática Regine Jani. Estreia-se também um novo actor, Edmundo Ferreira. O «compère» é desempenhado pelo actor Carlos Leal.

Primeiras exhibições

«Lua sem mel», no Politeama

Assunto: Uma comédia ligeira, engraçada, recheada de optimismo sentimental, que tem por fundo a ultima guerra. O realizador explorou uma formula preciosa, fazendo alternar o sorriso, a graça, a galanteria, com o horror das cidades invadidas, as perseguições nazis e o sucessivo desmoronar dos países. Localizou a obra na Europa. O espectador vai de capital em capital, Viena, Varsóvia, Paris, já no rasto de um agente misterioso, já fascinado pelo sorriso amoroso de Ginger Rogers e Cary Grant.

Realização: Rápida, precisa, o autentico estilo de uma história bem contada, sem alongamentos inúteis, nem circunstancias fisioómicas, aliás admirável, resiste à multiplicidade dos «gros-flang». Pormenores interessantes: o campo de concentração de judeus, na Polónia, a passagem das legiões de Hitler, vendo-se este, a cena dos embriagados de «vodka», no restaurante; a chegada a França, etc. Imagens luminosas. Desempenho: Excelente. Cada artista.

RETIRO DOS MARIALVAS

Empresa José Miguel



A's 21 horas, FADOS e GUITARRADAS com Alice Magina, Arlinda Vitória, Modesto Maia, Gabino Ferreira, Fernando Gasparinho e o astro do humorismo António dos Santos.

Entrada franca. Amanhã, «matiné» às 15 horas e «soirée» às 21 com António dos Santos um grandioso programa.

CAFE' LATINO

Rua Ferreira Borges, 60 a 63

A's 21 horas: REABERTURA deste POPULAR Salão, onde todos os domingos, terças-feiras, quintas e sábados, se apresentam os melhores artistas de VARIEDADES e FADOS.



A's 21 e 30 Trinta segundos sobre Tóquio com Spencer Tracy e Van Johnson



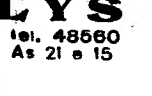
2.ª SEMANA A ilha do Arco Iris com Dorothy Lamur e Edie Bracken



2.ª SEMANA Abbott e Costello palinadores com Ginny Simms



As aventuras de Bufalo Bill Rei-de casar contigo



A princesa e o pirata Perseguição

ta tem o seu tipo, uma expressão de carácter nitida. Ginger Rogers e Cary Grant magníficos. Hollywood deve insistir em explorar este par. Vejam-se, por exemplo, os efeitos que ambos tiram da cena, passada no hotel de Viena, sendo ele costureiro. Um filme de desenhos animados.—Visor 42.

«A morte vermelha», no Coliseu

Diga-se o que se disser, a imaginação humana ainda não está cansada. Contra aqueles que supunham que, em teatro, só havia umas trinta e seis situações, o cinema, com os seus recursos espantosos, atinge o delírio numa progressão geométrica de histórias, efeitos, combinações e incidentes.

«A morte vermelha» é um exemplo eloquente da arte prodigiosa das imagens. O espectador assiste a um caso empolgante de sadismo criminal num homem de ciência. Este aplica a inteligência na destruição de vidas, com a maior impunidade.

Trata-se de uma vingança implacável, que o leva a ultimas aberrações. O publico sentiu o poder envolvente deste filme bizarro, sublinhando com aplausos numerosas cenas. Por fim, a cadeira eléctrica livra-nos da visão do terrível monstro, mas nós, de certa maneira, compreendemos o seu drama, a sua fatalidade. Bom desempenho.—Visor 43.

Cinema nacional

Oliveira do Hospital também já tem cinema. Exhibiu-se ali o filme mudo «José do Telhado», realização de Rino Lupo, com legendas de Eduardo Noronha.

—Eugénio Salvador declinou o convite de duas das nossas empresas, por estar ligado ao filme «Cais do Sodré». O actor Barreto Poeria deve desempenhar um dos papeis deste filme.

RECINTOS DE DIVERSÕES

Na verbenha do Atlético efectua-se, depois de amanhã, um espectáculo de fados e variedades, organizado pelo guitarrista Augusto Pinho.

Sucesso dos sucessos!

Uma estreia sensacional, no Coliseu

Dick Purcell, o grande artista que encarna a popular figura do «Capitão América» esse personagem lendário do cinema americano sintetiza dos sentimentos de lealdade, abnegação e coragem, triunfou anteontem inteiramente no «écran» do Coliseu, onde, no gigantesco filme de aventuras em 31 partes «A Morte Vermelha», um filme cheio de técnica, de bom cinema e de enredo empolgante, operou prodígios de bravura e de agilidade, numa luta sem tréguas contra uma terrível quadrilha de bandidos sem escrúpulo e sem moral. Espectáculo todos os dias, em «matiné» e à noite.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Electra, a mensageira dos Deuses».

AVENIDA—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«A portuguesa».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«A Vitória».

VARIEDADES—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Alto lá com o charuto».

APOLLO—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«Nazaré».

GINEMAS

S. LUIZ—«Trinta segundos sobre Tóquio».

EDEN—«A ilha do arco iris».

POLITEAMA—«Lua sem mel».

GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».

COLISEU—«A morte vermelha».

OLIMPIA—«Sherlock Holmes desafia a morte».

ODEON—«Abbott e Costello patinadores».

CAPITOLIO—«O fantasma da ópera».

PALACIO—«Abbott e Costello patinadores».

REX—«As aventuras de Bufalo Bill».

TERRASSE—«A princesa e o pirata».

LYS—«A princesa e o pirata».

PROMOTORA—«Refugiados».

R. AMADORA—«Refugiados».

No Maria Vitória

estreia-se hoje a nova revista A VITÓRIA

para reaparição de **Luiza Satanela**



Luiza Satanela

O grande acontecimento teatral de hoje é, sem dúvida, a estreia da nova revista «A vitória», com a sensacional reaparição da querida vedeta Luiza Satanela, a grande saudade de Lisboa. A noite de hoje, portanto, é de festa e de alegria no popular teatro Maria Vitória, que inaugura, assim, a sua época de Inverno. A empresa Rosa Mateus, Lda., vai apresentar um lindo espectáculo, cheio de vida, de colorido e de animação, como, de resto, tem feito sempre. «A vitória» é interpretada por um dos elencos mais simpáticos destes últimos tempos, pois da companhia fazem parte os queridos artistas: Carlos Leal, no «compadre»; Alfredo Ruas e Teresa Gomes, nas principais rúbicas cómicas; Reginaldo Duarte, Alfredo Pereira e as insinuantes actrizes: Filomena Casado, Maria Brás, Linda Rosa, Clara Maria, Helena Belford e Arlete Lopes. O cartaz anuncia, também, a estreia do novel actor Edmundo Ferreira, uma autentica revelação do teatro ligeiro. Quatro atrações completam o conjunto; Helene et Regis, extraordinários bailarinos acrobáticos, do melhor que nos tem visitado; Araceli Coral, encantadora estrela de baile espanhol; Regina Jany, notável dançarina clássica; e João Aleixo, o «ás» do acordeão. Vinte gentis «girls» e cinco bailarinos completam o conjunto. «A vitória» tem um rico guarda-roupa, dos «ateliês» Paiva, confeccionado sob figurinos do habil artista Laerte Neves e vistosos cenários dos nossos melhores pintores.

Edmundo Ferreira A realização deste espectáculo é do consagrado «metteur-en-scène» Rosa Mateus, o que é segura garantia de um êxito invulgar. «A vitória» representa-se todas as noites, em duas sessões, às 20 e 30 e 22 e 45.



Helene et Regis

HOJE
A'S
23 horas.

CRISTAL

BAR - DANCING DA MODA

Em pleno êxito o melhor programa de Variedades de Lisboa, com

ROSITA MONTAÑA

Formosa bailarina clássica

JULIO GENÉRO et ROMA TAHENI

Bailarinos acrobáticos de grande classe

HERMANAS CONDE

Famosa parelha de baile

DINA LUPE

Vocalista de «jazz»

VERA FREY

Bailarina

Orquestras **SOUSA PINTO e CRISTAL**



Salão A's 21,15 horas

Terraço AO AR LIVRE A's 21 horas

O filme colorido c/ Nelson Eddy, Claude Rains e Susana Foster

O FANTASMA DA ÓPERA

O romance de aventuras

OIRO

com Marlene Dietrich e Randolph Scott



Berta Cardoso

Monumental

Largo Mendonça e Costa, 9 a 11



Carlos Ramos

Hoje a distintíssima BERTA CARDOSO, voz d'ouro do Fado: CARLOS RAMOS, o mago da nostalgia e dicção; a novel Isabel d'Oliveira e Ivete Pessoa. O magnifico cantor Armando Gonçalves e, para rir permanentemente, o «ás» da boa disposição Rogério Fernandes. Guitarradas pelos especialistas em guitarra e viola Francisco Carvalhinho e Pais da Silva. AMANHÃ: Imponente «matiné», com os queridos artistas MARIANA CHAGAS, Brígida Silva, Ida Guerreiro, o grande ALFREDO MARCENEIRO, José Pereira e o inconfundível Sua Ex.ª o Sr. Freltinhas. MONUMENTAL é elegancia, arte e conforto.

OLIMPIA CLUB

Um estupendissimo programa com 5 notáveis atrações
GABY UBILLA, LOLITA GALLEGO, SALUD CANDELA, PILAR DEL REY e CARMEN GALLARDO

Visitem o nosso BAR

Unico no genero—Luxuosamente montado—Num ambiente cosmopolita

Grande orquestra Olimpia dirigida pelo maestro Luiz Alagarim

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE A'S 21,30

LUA SEM MEL

com Ginger Roger, Cary Grant e Walter Slazac

ESTREIA

CONDES

UM EMPRESARIO EM APUROS

FILME MUSICAL com Mae West, Hazel Scott e Xavier Cugat

A's 21 e 30

A's 21 e 30

GINÁSIO

A mulher dos meus sonhos

Ultimas exhibições

telef. 20558

No Salão às 21,15

CAPITOLIO

O FANTASMA DA ÓPERA

OIRO

No terraço, às 21: O mesmo programa.

A's 21 e 30

TERRASSE

A princesa e o pirata Perseguição

telef. 20917 — A's 21 e 15

A's 21 e 30

CASINO ESTORIL

Pesadelo com Diana Barrymore

VIDA DESPORTIVA

O feriado de ontem foi aproveitado para a efectivação de várias competições desportivas, como adiante se verá. E, embora nos vários acontecimentos não figurasse qualquer manifestação de actividade dos considerados de vulgar, a jornada decorreu com interesse e prendeu a atenção dos adeptos de algumas modalidades, tais como vela, ténis, natação, tiro e futebol.

E' grato registar o movimento desportivo de ontem, que reflecte, incontestavelmente a expansão que o desporto alcança dia a dia.

CLUBES EM FESTA

O Desportivo de Arroios inaugurou ontem as bancadas e os balneários do seu campo

O Desportivo Clube de Arroios, simpático campeão da 3.ª Divisão de Lisboa, promoveu ontem uma festa para inauguração, no seu campo de jogos, de alguns melhoramentos: balneários, cabines e uma bancada (com acomodações para a Imprensa...).

Correspondeu o publico. E os dirigentes do Desporto Nacional Jorge Vieira, da Comissão Central de Arbitros de Futebol; major Martinho, da Comissão Distrital; Varandas Pereira, um homem do Arroios e da A. V. Lisboa, e vários jornalistas, assistiram a esta festa. Todos louvaram o esforço do Desportivo de Arroios, bem digno dos apausos que lhe foram tributados. De facto, nada mais justo. O campeão da 3.ª Divisão do ano findo, graças ao seu espirito de sacrificio, cumpriu admiravelmente com as suas obrigações.

Ontem, além da inauguração das cabines e dos balneários—realizaram-se dois jogos de futebol: entre o «reserva» do Arroios e o Esperança. O Arroios ganhou por 2-1.

Depois, descerrou-se a lapide com o nome de «Manuel Ribeiro da Silva», patrono do campo. Falaram sobre a cerimonia: major Martinho e Varandas Pereira.

Por ultimo, o jogo Chelas-Arroios, campeões da 2.ª e 3.ª Divisão. Resultado: um empate por 4-4.

No 1.º tempo, o Arroios marcou 2 «goals», por Olegário e Parente, este de longe. O Chelas, recomeçando bem, empatou até os 5 minutos. No seu estilo, todo entusiasmo e ligação, passou para 3-2 aos 17 minutos. Mas o Arroios empatou aos 26 e sofreu novo tento a 29 minutos do jogo. Só nos ultimos momentos da partida o Arroios empatou. E, por sinal, com um bonito «goal».

Mas os jogos, afinal, não interessam tanto como o «motivo» que deu lugar a esta festa de ontem. O Arroios, simpático, esforçado, demonstrou que sabe trabalhar. Quando assim succede—s nos cumpre dizer bem de tais manifestações, mesmo que elas, em boa verdade, partam de clubes da 3.ª Divisão, como o simpático Desportivo...

Nomes a salientar: no Arroios, Ramos Silva, Ramos Dias, Parente, Gonçalves e Sena. No Chelas, Cardoso, França, Augusto e Gonçalves.

Arbitrou Ferreira da Cunha, sem dificuldades.

FUTEBOL

Um «team» do Belenenses jogou na Costa da Caparica com o grupo da Casa dos Pescadores

O Belenenses, accedendo a um convite do Grupo Desportivo da Casa dos Pescadores da Costa da Caparica, formou um «team» composto por jogadores das suas categorias «juniores» e «segundas»—com Sérgio, guarda-redes da «reserva»—e deslocou-se àquela praia, disputando ontem um jogo de futebol com o «team» dos «pescadores».

O desafio, que terminou por um empate a 2 bolas, despertou curiosidade e serviu para apreciar o conjunto local que vai, este ano, pela primeira vez, disputar o campeonato da 2.ª divisão da A. F. Subal nucleo de Almada.

Os dois grupos, sob a arbitragem do sr. Aureliano Fernandes, alinharam:

Belenenses—Sérgio; Rocha e Matos; Baptista Pereira, Figueiredo e Oliveira Martins; Loureiro, Pinto de Almeida, Andrade, Narciso e Samora.

Casa dos Pescadores—Agostinho; José Maria e Rogerio; João da Avó, Quintela e Aires; Iózinho, Borrigas, Carócho, Benjamin e António.

Ao intervalo os «pescadores» venciam por 1-0, resultado merecido, pois lhe pertenceram as melhores jogadas e dispuseram de mais situações de dominio, obrigando o guardião belenense a trabalho atento, com algumas defesas difíceis.

O «goal», marcou-o Borrigas cerca da meia hora.

No segundo tempo, os dois grupos modificaram as linhas. Os locais já não tiveram tantos períodos de superioridade e o jogo decorreu com equilibrio. Mesmo assim os locais, logo de inicio fizeram mais um «goal», por Quintela.

O Belenenses tomou então melhor conta do grupo adversario mas só conseguiu o empate, duas bolas com o intervalo de 2 minutos, em apontadas por Martinho.

De uma maneira geral o encontro agradou, animando a tarde de ontem na Costa da Caparica, constituindo mais uma boa jornada de propaganda de futebol, em que os clubes do lado de lá do rio se têm empenhado com interesse.

TÉNIS

Henrique Cunha ganhou o Campeonato do Estoril

Os Campeonatos do Estoril ficaram ontem concluídos, ou seja, oito dias depois de se terem iniciado.

A sequencia das provas, pouco regular, tirou ao certame o brilhantismo de que ele costumava revestir-se e daí assistencia reduzida e pouco entusiasmo dos concorrentes.

A prova de singulares-homens foi a que se prolongou até ontem, tendo-se começado a disputar os quartos de final já depois de domingo. Na fase mais importante da competição verificaram-se os seguintes resultados:

Henrique Cunha v. Teixeira Bastos por 6/1 e 6/0; J. P. Gaivão v. Campos de Andrade por 6/4 e 8/6; M. Vinhas v. J. N. dos Santos por 1/6, 6/2 e 6/2; Azevedo Gomes v. Gausset por 6/1 e 6/1.

Nas meias finais, Henrique Cunha v. J. P. Gaivão por 10/8 e 8/6 e Azevedo Gomes v. Manuel Vinhas por 6/1 e 6/1.

E, ontem, na final, Henrique Cunha, campeão de Lisboa, derrotou Azevedo Gomes, campeão de Portugal, por 6/0 e 8/6.

NATAÇÃO

Decorreu com muito interesse o festival do G. D. da Imprensa Nacional

O Grupo Desportivo da Imprensa Nacional de Lisboa, realizou ontem, na piscina do B. S. B., o seu 8.º festival de natação, para disputa das taças «Abnegação» e «Imprensa Nacional» em homenagem ao Batalhão de Sapadores Bombeiros, com a colaboração de «equipes» de nadadores desta corporação da Emissora Nacional, da Caixa Geral de Depósitos e Imprensa Nacional.

Presidiu ao festival o sr. capitão Gomes Marques comandante do B. S. B., ladeado pelos srs.: Braz Frazão e Jorge Vieira, da Imprensa Nacional; Nouton Osorio e Francisco Correia, da Caixa Geral de Depósitos e António Emidio Pereira, da Emissora Nacional.

Os vencedores das provas foram os seguintes:

6 metros, costas—Ulisses Borgego, da I. N., em 1 m, 12 s. 3/10.

66 metros, livres—Benjamin Rebelo, da I. N., em 52 e 9/10.

66 metros, bruços—Ernani Correia, da E. N. e Ulisses Borgego da I. N. em 1 m, 3 s. 7/10.

5x50 livres—«Equipe» dos Sapadores Bombeiros constituída pelos bombeiros 292, 367, 144 e 340, em 2 m, 51 s. e 5/10.

3x50 metros—três estilos—Batalhão Sapadores Bombeiros—«equipe» constituída pelos sapadores 195, 138 e 292 em 2 m, 24 s.

A classificação final foi a seguinte: 1.º Taça «Abnegação»—Batalhão de Sapadores Bombeiros, 31 pontos; 2.º taça «Imprensa Nacional» «equipe» da Emissora Nacional com 27 pontos.

Disputaram-se também provas inter-sócios e filhos dos socios, com os seguintes vencedores:

33 metros bruços (filhos de socios)—Celeste Pereira em 40 ss.

16 metros bruços—(filhos de socios) classe A, Maria Elena Santos, em 25 s.

16 metros bruços—classe B Rui Santos em 15 s. e 5/10.

50 metros livres—(filhos de socios): João Martins.

50 metros bruços—(socios): João Malheiro em 47 s. e 4/10.

33 metros livres—(inter-socios): Manuel da Conceição em 34 s. e 9/10.

16 metros bruços—classe A, José Joaquim Antunes em 17 s. e 5/10.

3x33 metros—(filhos de socios): F. Bento, A. Saraiva e V. Ruela em 1 m, 37 s. e 9/10.

Uma «equipe» de Sapadores Bombeiros, fez em seguida várias demonstrações de salvamentos, sendo muito aplaudido.

O sr. Henrique Costa, secretario do G. D. da I. N. ofereceu ao sr. capitão Gomes Marques, um exemplar dos «Lusiadas» em encaenação de luxo, tendo depois o sr. comandante dos Sapadores Bombeiros feito a entrega dos trofeus em disputa.

TENISTAS FRANCESES

jogam amanhã em Cascais

A Federação Portuguesa de Law-Tennis acaba de revelar, mais uma vez, os seus louváveis propósitos de fornecer aos adeptos da modalidade, exhibições de bons jogadores, promovendo organizações de interesse.

E porque assim é, não quis deixar de aproveitar a permanencia entre nós dos jogadores franceses Sanglier e Grandet, que esperam o começo dos próximos campeonatos internacionais.

Os jogadores franceses, para promover, nos «cours» da Parada, em Cascais, uma série de encontros, que começaram hoje e terminam amanhã.

Os campeonos nacionais José Roquete e E. Ricciardi e o campeão italiano Romanoni, completam o «elenco», permitindo que amanhã se disputem as seguintes provas: às 15 e 30 horas, Grandet contra José Roquete; às 16 e 30 horas, Sanglier contra Romanoni; às 17 e 30 horas, Sanglier-Roquete contra Ricciardi-Romanoni.

Como se vê, o programa é deveras atraente e deve chamar ao aristocrático clube de Cascais uma verdadeira enchente. Portanto, excelente jornada de desporto e mundanismo, em perspectiva.

NOTÍCIAS VARIAS

Nos bastidores da bola

O sr. tenente Alcino Pires, vice-presidente da Associação de Futebol de Lisboa, que por motivos que se relacionaram com o Congresso da F. P. F. formava tenção de demitir-se do cargo que occupava, tendo chegado a apresentar o respectivo pedido ao sr. presidente da assembleia geral da A. F. L., foi por este dirigente demovido do seu propósito, continuando, portanto, no desempenho das suas funções dentro daquele organismo.

O 34.º aniversário do S. U. Sintrense

O simpático e progressivo clube que é o Sport União Sintrense, está em festa por motivo da passagem do seu 34.º aniversário. E festa justificada, pois a colectividade a cujos destinos preside Ernesto Nobre, tem um passado que constitui excelente folha de serviços em prol da causa desportiva naquela encantadora vila.

O acontecimento é comemorado hoje, com uma sessão solene, na sede da Tuna Operária de Sintra, a que preside o sr. engenheiro Carlos Santos, illustre presidente da camara municipal de Sintra e a que assistem as autoridades do concelho, representantes de clubes e da Imprensa. Em seguida haverá um acto de variedades. E amanhã um festival no campo de jogos «Manuel Soares Barreto».

Grupo Desportivo dos Profissionais de Cinema

Legalizada a sua situação perante a F. N. A. T., o Grupo Desportivo dos Profissionais de Cinema, no intuito de alargar a sua esfera de acção elaborou, para cada um dos meses mais próximos, um programa, que vai, por certo, demonstrar o interesse e entusiasmo que anima os dirigentes do G. D. dos P. C.

Assim, no mês corrente está projectada a realização do seguinte:

Hoje, nos salões do Lisboa Club Rio de Janeiro, um baile, abrilhantado pela troupe-jazz «Os trocistas»; dia 14: visita ao quartel do Batalhão de Sapadores Bombeiros, a qual foi superiormente autorizada pelo sr. presidente da camara municipal, e é feita com a amável aquiescência do comandante do mesmo batalhão. A concentração dos visitantes, far-se-á às 9 e 30 horas, junto do portão principal, na avenida Presidente Wilson.

Dia 21: encontro de futebol, entre os Profissionais de Cinema e o Grupo Desportivo da Comissão Reguladora de Moagem de Ramas, no campo do Aliança, em Campolide, às 9 horas; dia 28: no campo do Internacional, às 17 e 30 horas, encontro de futebol, entre os «cinastas» e o G. D. do «Diário Popular».

«Rugby» no Belenenses e no Benfica

Na secretaria do Belenenses, encontra-se aberta, todos os dias uteis, das 15 às 19 horas e das 21 às 24, a inscrição para socios e simpatizantes que queiram representar o clube em «rugby», efectuando-se os treinos às 4.ªs e 6.ªs feiras, a partir das 17 horas, nas Salésias.

Também o Benfica prepara os seus jogadores de «rugby». Os treinos foram marcados para as 4.ªs feiras, às 8 horas, e 6.ªs feiras, às 17 e 30, e domingos de manhã. E na secretaria do clube accitam-se inscrições para novos praticantes da modalidade, reservadas a socios e simpatizantes.

Um festival no Algés e Dafundo

O Sport Algés e Dafundo promove, amanhã, às 15 e 30 horas, na sua piscina, um festival de natação inter-socios, das várias categorias, com demonstrações pelos alunos das escolas de aproveitamento e dois encontros de «water-polo».

AVIAÇÃO CIVIL

OLHAO, 3.—Ultimamente, os terrenos da Meia Légua, que tão uteis e valiosos serviços têm prestado à aviação, foram visitados amudadas vezes pelos técnicos, com o fim de verificarem as suas condições para a construção do futuro aeródromo no Algarve.

Ainda há dias aqui esteve o sr. tenente-coronel Humberto Delgado, que, segundo nos informam, deverá voltar brevemente.

ALIJO, 3.—Esteve, há dias, nesta vila, de visita ao campo de aviação o director da Aeronáutica Civil, sr. tenente-coronel Humberto Delgado, que veio estudar as possibilidades do campo de Alijo, ser adaptado à aeronáutica civil.

FUGIU UM CONDENADO da Cadeia Penal de Alcoentre

ALIJO, 3.—Esteve, há dias, nesta vila, de vitórias que Francisco Angelino o «Angelino da Granja», condenado a 31 anos de prisão maior, pelo duplo crime de homicídio, fugiu da Cadeia Penal de Alcoentre.

Causou tal noticia grande alarme nesta região, sobretudo no lugar da Granja, desta vila, estando os moradores tão assustados, que nem sequer saem de noite. A mulher do criminoso foi por este ameaçada de morte.



3 grandes corridas de toiros na feira de Vila Franca de Xira

Amanhã, às 16 e 30

serão lidados 10 toiros de casta Soler, do sr. António Durão, pelos cavaleiros

JOSE CASIMIRO e ALBERTO LOPES

NIÑO DE LA PALMA (filho)

que tão grande êxito obteve em Algés

AUGUSTO GOMES e

VITO CHICO

enorme bandarilheiro contratado a ultima em razão do seu extraordinário e justicadissimo triunfo, ontem, em Algés

FORCADOS DA MOITA e de ALCOCHETE em rija competência,

2.ª feira, às 17 horas

8 toiros de Vás Monteiro, do Carregado, para

JOÃO NUNCIO, CASIMIRO e ROSA RODRIGUES

e o valentissimo GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE SANTAREM, comandados pelo Ex.º Sr. Marquês de Fronteira

4.ª feira, à noite

Apresentação em Portugal de RICARDO BALDERAS, mexicano, e da revelação portuguesa

DIAMANTINO VISEU

As tradicionais esperas de toiros

às 10 horas

Transportes assegurados e desdobramentos de comboios.

Bilhetes à venda na bilheteira do Avenida-Café, aos Restauradores.

Só relógios de fama mundial

TORROAES

(relojoeiro de confiança)

129 — R. DA PRATA

TELF. 24210



TORRE EIFFEL

A melhor colecção de GILETS — Tabelados — para senhoras, em todas as cores.

Telef. 23833

Rua do Carmo, 104-106

REGISTADORAS «NATIONAL»

Vendemos dez a preços baratos, provenientes de trocas

Agência Comercial Sueca, l.da. R. dos Fanqueiros, 50-2.ª-E. — Tel. 20353

CLINICA MÉDICO-VETERINÁRIA

DE S. JOÃO DO ESTORIL

CHALET BRANCO (ESTRADA MARGINAL)

Aberto das 10 às 21, para banhos, tosquias e tratamentos de urgência

OPERAÇÕES e VACINAÇÕES

PENSIONATO

Consultas na época de verão — das 19,30 às 21

Chamadas para telefones 4 3139 e 2 8842

Assistente DR. BRUTO DA COSTA

T. S. F.

Reparações em toda a classe de receptores por muito difíceis que sejam, executam-se na bem conhecida

ELECTRO-LISBOA, L. DA

Basta telefonar e, sem mais incomodos, V. Ex.ª receberá o seu Rádio devidamente afinado

ORÇAMENTOS GRATIS

246, 248, RUA AUGUSTA — Tel. 20568

COLÉGIO LISBONENSE

EXTERNATO FEMININO

CURSO PRIMARIO LICEAL COMPLETO e CONSERVATORIO

Travessa da Escola Araújo, 30 a 34 á Estefania — Telefone 4 3619 P. B. X.

A gente estranha dos arrozais

Continuação da 1.ª pag)

nado, levado a efeito em Portugal—é um médico que o diz—pertence ao prof. Ricardo Jorge que, efectivamente, ai pelo começo do século, realizou um inquérito largo, á volta do sezonismo. Ainda assim, pode perguntar-se; diminuíram os casos de mortalidade, por vias sezonáticas?

Quem tem de dar a resposta, evidentemente, são os números, as estatísticas. E eis o que eles informam á reportagem:

—Em 1942, morreram, em todo o país, 765 pessoas com o sezonismo—uma referência desoladora, se atendermos a que os números mais altos tinham sido atingidos em 1937, que foi quando se registaram 280 óbitos. Em fim, no concelho de Alcácer do Sal, os números duplicaram.

Mas, agora, para explicar a razão desta subida de números, já não é a estatística que fala. Tem a palavra o médico:

—Faltou a quinina. A guerra, além de muitos outros embaraços, trouxe-nos esse: de repente, não obstante os esforços realizados em devido tempo pelos serviços anti-sezonáticos, ficámos sem quinina... E o resultado surgiu imediatamente: aumentaram, já não digo os casos de anofelismo, que nada têm para o caso, mas, pelo menos, as sezões.

—Ainda assim, se a percentagem de casos de morte é apenas a indicada, pode parecer, á primeira vista, que o sezonismo não é uma endemia das mais graves...

—Não... Mas esquece-se do ditado do povo «elas não matam mas amolentam». Pois, aí tem: o perigo mais grave da anofelismo não está nos casos de morte mas nos desgastes causados no organismo pelas sezões.

—E a prole?

—Como quer que um individuo nascido de um sangue que traz parasitas seja saudável e escoreito? Não vê por aí crianças raquíticas, pálidas, enfraquecidas? Não são apenas os sezonados, picados pelo anofelismo. Nasceram já com os parasitas da sezão. Houve muita discussão para se chegar a estas conclusões. Mas, hoje, não há quem pense que o filho de uma sezonada não seja portador de maleitas. Depois, é preciso ver que há ainda outros aspectos...

Sezões e economia

—O económico?

—Claro. Se quisesse folhear trabalhos portugueses ou estrangeiros, facilmente saberia que, lá fora, está estabelecido pelos estudos levados a efeito nos Estados Unidos, salvo erro, que o sezonado dá á economia um prejuízo de 21 dias—precisamente, 21 dias—de trabalho perdido em cada ano. Nós, aqui, descemos a média para 18 dias. Ainda assim, repare no que pode representar para o país o facto de 100 mil indivíduos—números de algum modo confirmados—deixarem de trabalhar 18 dias em cada ano, ao preço de 10 escudos diários, média justa de salários, se atendermos a que o homem do arrozal raras vezes ganha mais de 14 escudos e a mulher mais de 7. Faça a conta e verá se não acha qualquer coisa parecida com mil e oitocentos contos de prejuízos para a nossa economia, em cada ano que passa. E, repare: aqui não entram outros

números—o dos gastos na luta anti-sezonática, que abrange milhares de contos, e o dos prejuízos causados pela morte desses setecentos e tal emendados.

A reportagem refere-se a Alcácer. Voltamos ao ponto de partida, quer dizer, ao aumento, ali registado nos últimos anos, de casos de sezonismo: é preciso saber se, além da falta de quinina—80 mil comprimidos ou sejam 60 quilos de quinina consome aquela estação num ano—não haverá outras razões fundamentais.

—Houve, também, o aumento de extensões de terreno, destinadas aos arrozais. Produzimos tanto arroz, que nos bastamos a nós próprios. Deve dizer-se, no entanto, que nunca, nesta região, surge um novo arrozal, sem ser ouvido o parecer do médico. Quer dizer o Ministério da Economia só autoriza novas plantações, depois do médico dizer: «Sim, senhor, não há inconveniente...»

—Deve haver condições especiais observadas pelos serviços anti-sezonáticos...

—Há, e uma das condições «sine qua non» é a da distancia a que deve ficar o arrozal dos centros de habitação, e que varia entre um e três quilómetros.

—Deve concluir-se, do parecer do médico, que seria preciso sacrificar a crizicultura, para que se desse a esta gente uma vida mais sã?

—Quem disser isso está com o disparate. Não é preciso acabar com uma fonte de prosperidade económica que, além de outros aspectos interessantes, tem este de nos libertar das contingências da importação. O que é preciso é criar condições de exploração, capazes de acabar com o sezonismo ou, pelo menos, com a endemia...

A obra dos técnicos

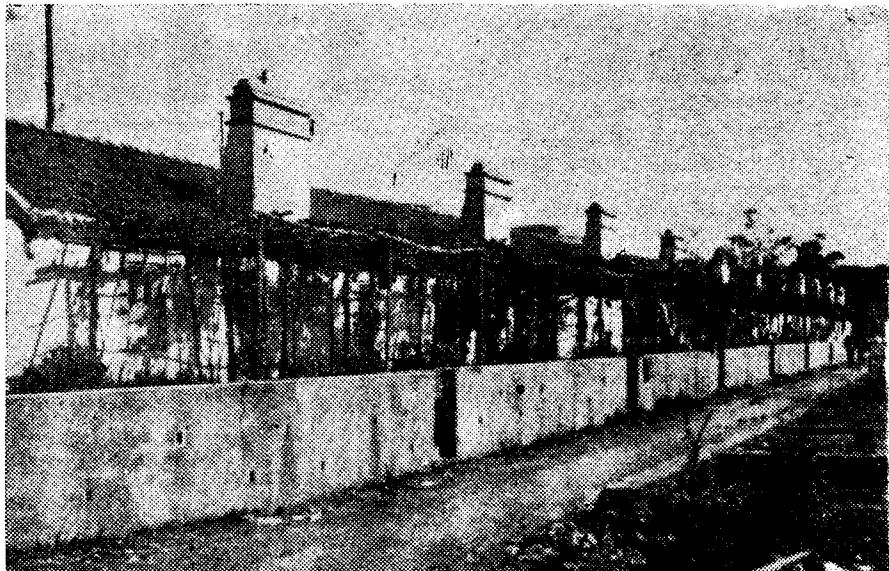
—E essas condições são, afinal...

—As resultantes de quatro forças convergentes: o médico, o engenheiro agrônomo, o engenheiro hidráulico e o médico veterinário. Enquanto não for criado um serviço anti-sezonático coordenado, teremos de esperar um ano pelo acerto de uma resolução tomada num dia... Isto, repare, de modo nenhum reflecte a negação dos trabalhos magníficos que o médico e os técnicos agrônomos estão á fazer. Se não fosse o seu esforço, seriam ainda piores as condições de existência dos trabalhadores. E, aqui em Alcácer, alguma coisa a estação anti-sezonática tem realizado. Mesmo sem falar nos 5 ou 6 mil indivíduos que por lá passam, numa média de cinquenta por dia, para receber o diagnóstico e a quinina gratuita, para o caso de sezões, é bom não esquecer o aspecto profilático...

E, depois, como que emendando-se, o informador ocasional volta atrás:

—Que, profilática, a bem dizer, é toda a acção dos serviços. Mesmo quando cede quinina—o produtor contribui com uma pequena percentagem sobre o valor da produção, para ajudar a manter estes serviços—o posto, a estação ou a consulta ambulante exerce apenas acção profilática, embora de reflexo assistencial. Até é bom que isto se explique, para que não haja más interpretações...

E' muito difícil, hoje, entrar num organismo desta natureza, para se colherem elementos de reportagem, porque há determinações destinadas a evitar o contacto de jornalistas com repartições do Estado. Ainda assim, foi possível assistir a uma consulta e observar o método de trabalho, desde a inscrição do nome do doente que chega pela primeira vez, até ao momento em que o médico determina as condições de tratamento: há um preparador de chapas de vidro que procede á picada da orelha do doente, para recolha de uma ligeira gota de sangue na placa, depois sujeita a reacções que põem o médico em presença do caso clínico. Conforme o grau parasitário do enfermo



Na Barrosinha, as casas já são guarnecidas de rédes que defendem da ameaça dos mosquitos

—que o técnico não sorria, se não está de acordo com a terminologia da reportagem... assim faz o receituário: mais ou menos quinina, mais ou menos intervalo entre as futuras consultas.

—Ao princípio, quando os serviços foram montados, o enfermo fugia da estação e preferia, as suas mézinas e credices. Depois, pouco a pouco, foi-se chegando. De tal modo que uma vez, em Soure, apareceram 600 doentes para uma só consulta...

Alguém comenta:

—Pudera, são de graça a consulta e o remédio...

Em regra, os meses mais movimentados são os que correspondem ás mondas e ás ceifas, que é como quem diz, de maio até janeiro, aproximadamente, quando a terra repousa para novas faixas.

—Ainda no campo profilático, que se faz e que deveria fazer-se?

—Se visitou os Cachopos, a Barrosinha e a Comporta, lá viu as casas protegidas, nas portas e janelas, pelas rédes de fio de arame. Mas, repare, que não há possibilidade de isolar o trabalhador, enquanto descansa, que é quando os anofelismos trabalham, em casas de canção, de modo algum capazes de barrar a passagem ao agente transmissor. Mais: as cabanas erguem-se em terrenos inundáveis e, então, aí tem: á volta da habitação, criam-se reservatórios de vírus...

—De um modo geral, não se tem atacado esses reservatórios?

—Claro que sim. Ao princípio, com Verde Paris. Mas verificou-se que, por motivos psicológicos, era preferível o gásol...

E o técnico reforça:

—Sim, por motivos psicológicos, que são fundamentais. O Verde de Paris matava os anofelismos, transmissores do parasita da sezão, mas deixava á solta outras espécies de mosquitos, embora daí não viesse grande mal ao mundo, visto que não são agentes transmissores. Simplesmente, o povo sentia-se mordido, continuava a coçar-se e descreditava injustamente os serviços...

De facto, uma das coisas que surpreende a reportagem é o tic nervoso do povo—e dos senhores doutores...—que instintivamente ou por deformação psicológica, tenta «apagar» a passagem do mosquito, friccionando a pele...

—Ou—diz-nos quem sabe—uma das notas mais curiosas para a reportagem, aqui á tem: os serviços anti-sezonáticos estão á fazer estudos e experiências em Rio de Mouro, com os modernos pós DDT, para o ataque ás anofelismos e ás larvas. E' a primeira vez que no mundo se faz esta aplicação e, creia, os resultados são dos melhores que podem admitir-se.

Alimentação e trabalho

A hora trágica, a hora máxima de perigos para a endemia dura do entardecer até de madrugada, quando o sol começa a aparecer. Então, os anofelismos que ao lusco-fusco tinham abandonado os seus campos de repouso—sabe-se que, nem só isso, não avançam mais de 3 quilómetros e, por isso, foram cortados na margem do Sado os grandes canaviais, até á estação de pouso—para procurar alimento no sangue humano, nas peles finas, levantam vôo das habitações e dos lugares de facto se abastecem, para ir digerir o seu banquete da noite. Mas picadas, enquanto sugam o sangue, adquirem, num lado, o parasita do sezonismo que vão depois transmitir a outros indivíduos indolentes.

—Nas horas de trabalho, não seria possível utilizar alguma protecção?

—De dia, os anofelismos não picam. Portanto, o ideal, seria que o trabalho terminasse antes da chegada dos agentes transmissores. E, sempre que o patrão pedisse trabalho até mais tarde, deveria exigir-se-lhe um imposto especial, de modo que fosse possível consentir a máquina humana, por sua causa avariada. Por outro lado, um salário mais alto, permitiria o apetrechamento mais completo do trabalhador: luvas de cano alto, botas altas, gastos com pomadas de cheiro irritante para os anofelismos, uso de insecticidas nas habitações...

E, com um sorriso:

—Um salário mais alto permitiria também uma melhor alimentação e a higienização da casa. Com um estômago farto e um organismo bem constituído, diminuem as complicações provocadas pelo sezonismo. O anseio da casa—e não pode dizer-se que, nas condições materiais em que vive, o povo não seja tanto quanto possível asseado—contribui também para o estado geral de saúde e põe a distancia a existência

dos anofelismos. Não falta quem diga, embora com exagero, claro, que a cura das sezões está na pancia... O que é facto, é que, por isso, e por tudo o mais, é preciso elevar os salários e modificar as condições de vida do povo. Sem tal, mesmo pondo de parte questões políticas e sentimentais, não é possível pensar em acabar com o sezonismo em Portugal.

—O resguardo das habitações será, de facto, eficiente?

—Mas, com certeza. Está provado que, em alguns casos, há uma diminuição de 50 por cento de sezonismo.

—A região do Sado é considerada, por alguns tratadistas, de características tropicais...

—E, repare, aqui é a região onde mais se morre e onde mais casos de Kala-Azar têm aparecido—uma doença de carácter tropical, que está á atacar as crianças e que lhes atrofia, principalmente, o fígado.

Vimos alguns casos—grandes abdomens, braços e pernas muito magras, olhos mortos, pele de cera—que são a confirmação de estímulos difundidos pelas revistas científicas...

—Tem aspecto grave a frequência de casos?

—Começa a ter... Mas, por enquanto, os estudos e os resultados mantêm-se no domínio da medicina. E o médico nada pode dizer...

A missão da hidráulica

Em Pego do Altar, obra a fazer-se ás maiores barragens do país. Obra grande da Hidráulica Agrícola, que só por si merece larga reportagem, surge neste rápido inquérito, como adicional, para a profilaxia do sezonismo.

Quando essa obra notável começar a dar seus frutos, toda a vasta região orizícola do sul do país—do Vale do Sado, fundamentalmente, para a reportagem—sofrerá dos seus vastos benefícios. Mesmo pondo de parte o facto de se acabar com a contingência do tempo para a produção agrícola, teremos o aspecto económico, social e humano do problema, posto num pé que não pode deixar de merecer citação na reportagem. Assim, não será só a orizicultura a dispor da água que precisa, para o tempo em que é precisa: a irrigação intermitente beneficiará não só o arrozal mas, sobretudo, impedirá a formação de larvas dos anofelismos, como o demonstraram, entre nós, os estudos realizados pelos Drs. Cambournac e Adolphe B. Hill.

No dia em que seja adoptada a utilização científica do alagamento e secagem do terreno—estará, em grande parte, resolvido o mais grave problema epidémico de Portugal que, desde 1938, tem merecido a atenção de todos os departamentos públicos que lhe andam ligados. A hidráulica, de mãos dadas com a medicina, o agrônomo e o veterinário—sabe-se que a higienização dos estábulos contribui para atenuar os focos reprodutores de anofelismos—caminham, assim, para o plano sugerido pelo técnico, no princípio deste fim de reportagem e que vem trazer a público mais um elemento de informação:

—Pensa-se que a criação de colónias infantis, bem longe das zonas endemiadas, para crianças retiradas das regiões sezonáticas, pode constituir a preparação de uma futura sociedade agricultora, chamemos-lhe assim, livre dos perigos do contacto do anofelismo.

Que diriam os filhos do Vale do Sado, se amanhã pudessem ir respirar o belo ar da Beira Litoral, sanatório de cura dos seus males?

Aqui termina o rápido, incompleto e intermitente inquérito á vida dos trabalhadores dos arrozais na região de Alcácer. Se deste apinhado de informações incompletamente transmitidas puder resultar para essa gente boa, trabalhadora e sacrificada um mínimo de um bem que ela nem sonha—pode dar-se por pago quem foi, viu e sentiu o seu drama e a sua nobre coragem.

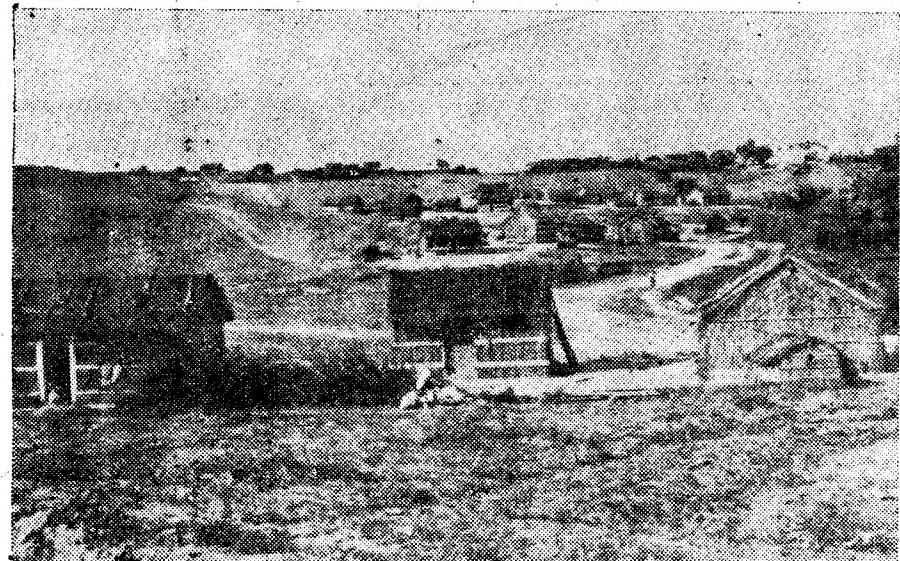
Exposição do numero especial da «Revista Turismo»

sobre a arquitectura de Lisboa, nas montras da Sucursal do Diário de Notícias, L. do Chiado, 11.

A melhor obra publicada no género. 10 pags. 10\$00.

Igualmente se encontram em exposição os N.ºs especiais sobre Aveiro, Coimbra e Setúbal e o ultimo N.º dedicado á várias regiões e em especial á Costa do Sol, com 80 pags., ao preço de 6\$00.

Pedidos á Rua do Loreto, 4, 2.º.



Aspecto típico de uma aldeia de cultivadores—o rancho dos Algarvios

ECOS

Pierre Chaillet, S. J. escreve em «Temoignage Chrétien»—último numero lido em Lisboa:

«O antisemitismo, com as suas exclusões, é mais que uma vergonha, por ser uma traição de que a França ha de um dia pedir justiça».

São palavras que se lêem e admiram porque não transparece nelas odio ou paixão. Já muitos seculares que o judeu paga por crimes que não cometeu. As perseguições de que tem sido vítima deshonram os perseguidores.

Estamos, enfim, na hora da justa reparação?

Julien Benda considera decadentes, inarredáveis, agora que estamos, na hora da ressurreição, os seguintes escritores: Valéry, Gide, Proust, Claudel, Mauriac. Se a França quere respirar desafogada e voltar a ser o que foi, carece de literatura e, sobretudo, dum maior respeito pela nobreza do seu ser e pela alta dignidade do seu espirito.

Para que «operar» no amor, como se fosse o sustentáculo duma podridão?

Para que explorar o adultério, considerando-o um minério de elevado preço?

A grande Nação que é a França, a fim de manter a frescura e o vigor da latinitade, tem de premunir-se contra quantos usem, no cinismo impudico ou no preciosismo pretensioso e esteril, a estrada do êxito.

O escândalo corrompe. O estudo do coração humano impõe uma exigência precisa, mas essencial—analisar sem desarticular, penetrar fundo sem desfibrar.

Fala-se na criação duma universidade acima das outras, destinada a preparar uma larga compreensão da vida—sem restrições raciais ou nacionais. A formula é simples—o homem cidadão do mundo.

Quimera ou realidade? Sonho a boiar no azul ou estímulo para construir?

No meio de tantas indecisões e incertezas—encruzilhada rumorosa de aspirações nomadas e de caravanas sem rumo certo—será a nova universidade capaz de orientar, de canalizar e de arrancar ao caos a forma exacta que domina a materia?

Vale a pena esperar e confiar. Por tentativas, como que tacteando na escuridão, ir-se-á descobrindo a vereda que os nossos passos têm de pisar, a fim de que o homem novo não se perca na espessura.

Não foi assim que Dante entrou no Inferno e domou a dor dos condenados, erguendo um sublime canto que os pacificou e absolheu?

Do artigo «Regimes Novos» que «O Seculo» ontem publicou, como comemoração do 5 de outubro, transcrevemos este pequeno trecho:

«Depois da sua ascensão para aquele equilíbrio que lhe era necessário, a República adquiriu a sua estabilidade, criou raízes que jamais será possível arrancar do chão em que se firmam; consolidou-se e é já hoje, no coração e no sentimento publico inabalável».

Esta opinião é sancionada pelo povo que viu na República o regime da sua predileção. Todas as revoluções trazem consigo violências e clamores. O importante é que, a pouco e pouco, se resgatem do refter das paixões e estabeleçam condições de vida prospera para cada um e para todos.

Destacamos estas palavras do general De Gaulle, pronunciadas em Sarrebruck—palavras em que se sente um apelo á concórdia e ao respeito mutuo:

«Estamos a vosso lado. Como ocidentais, a despeito do que aconteceu entre nós devemos, trabalhar em comum e manter uma mutua compreensão».

As derrotas sujeitam o vencido a uma experiencia dolorosa. O vencedor faz sentir o peso da sua vontade, o imperio da sua mão de ferro. Tudo, porém, tem um limite: como a pisada urze que lentamente volta a ser o que foi, o castigo atenua-se a vingança transforma-se deixando de ser cruel, vencido e vencedor encaram-se humanamente e repartem entre si as tarefas e labores da produção.

Note-se a significativa referencia do general De Gaulle—«Como ocidentais...». Caso se cave entre o oriente e o ocidente um fosso profundo aparecerá prontamente o desejo de o transpor. A bem ou a mal? Eis o segredo e o pesadelo do futuro.

A atitude Macau

dos americanos durante a ocupação da Alemanha

WASHINGTON, 6.—O departamento da Guerra forneceu mais pormenores acerca do primeiro relatório que Eisenhower fez sobre a actuação do governo militar dos Estados Unidos na zona de ocupação da Alemanha.

Eisenhower declara: «As leis discriminatórias nazis foram abolidas, a propaganda nazi foi eliminada e as autoridades militares americanas estão correntemente a eliminar outras manifestações do antigo regime alemão, tais como monumentos nazistas e militaristas, emblemas e nomes de ruas e parques».

Eisenhower declara que aproximadamente 80.000 pessoas foram detidas e que cerca de 35.000 mais, detidos como prisioneiros de guerra devem ser adicionadas ao numero anterior. Foram destituídos das suas funções, 70.000 ardentes nazis ou pessoas consideradas como perigosas para o regime de ocupação.

A desnazificação das instituições financeiras, está em rápido progresso, mas o processo de desnazificação tem de ser mais lento nas escolas, igrejas, hospitais e instituições similares. No campo industrial, as autoridades militares norte-americanas conseguiram acelerar o sistema de desnazificação, devido ás medidas ultimamente tomadas.

Toda a propaganda nazi e militarista, foi inicialmente eliminada da imprensa alemã, da rádio, das publicações, dos filmes cinematográficos e da musica pela absoluta proibição de tal propaganda.—(U. P.).

«Estamos à beira de um novo mundo» —disse De Gaulle em Mogúncia

PARIS, 5.—De Gaulle visitou, ontem, Mogúncia, Neustadt e Friburgo. Em Mogúncia acentuou a importancia de uma colaboração estreita entre a França e a Renânia.

Disse: «O inverno será muito duro, mas haverá certamente uma melhoria no próximo ano. Estamos á beira de um novo mundo».—(R.).

A representação diplomática da Espanha em Londres

MADRID, 5 Domingo delas Barceñas, embaixador espanhol no Vaticano indigitado como provavel suessor do duque de Alba, como embaixador em Londres, chegou ontem á noite á Barcelona vindo de Lausanne onde há dois meses se encontrava em convalescença.

A Reuter acrescenta que o duque de Alba regressa a Espanha no próximo mês.—(Reuter).

Seguir A Razão

Ainda que a uns agrade e a outros não. Para segui-la só fazendo as suas compras na Grande Ourivesaria da Moda 257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

A' venda em tôdas as livrarias

ESTILÍSTICA

DA

LÍNGUA PORTUGUESA

por M. RODRIGUES LAPA

Emquanto não leres este livro continuarás a ignorar a língua que falas

está a regressar á vida normal após um período de sacrifícios e incertezas

HONG-KONG, 5.—Macau, que durante três anos e meio foi o paraíso para milhares de refugiados britânicos, portugueses e chineses de Hong-Kong, está agora a regressar á vida normal, depois dum período de sacrifícios e incertezas.

Até os japoneses terem sido derrotados, estes trabalhavam constantemente na sombra, estabelecendo várias organizações políticas e militares, incluindo a «Gestapo», que em muitas ocasiões, provocaram graves incidentes, e até, assassinios políticos. Houve muitas vezes falta de arroz e outros géneros alimentícios devido a serem interrompidas as importações pelos japoneses, que utilizavam isto como ameaça, sempre que havia opposição ás suas exigências.

Os japoneses dominaram todos os distritos em volta da pequena colónia portuguesa de Macau, o unico local neutro em toda a Asia Oriental. Os japoneses e os seus satélites chineses impuseram taxas exorbitantes em todos os géneros alimentícios que entravam na colónia. No entanto, Macau transformou-se no centro financeiro da provincia chinesa de Kuantung, em seguida ao influxo dos chineses ricos de Hong-Kong, Cantão e outras regiões ocupadas pelos japoneses. Fundaram-se bancos chineses por toda a parte, realizando-se ali diáriamente grandes transacções em moeda estrangeira, proibidas nas áreas ocupadas pelos japoneses. Durante todos os anos da guerra, os refugiados britânicos de Hong-Kong e de outros pontos, foram protegidos pelo consul britânico, Reeves, que trabalhou incansavelmente para o seu bem estar. Os portugueses foram acolhidos e protegidos pelo governador, comandante Gabriel Teixeira, que, durante estes tempos difíceis e sob continua pressão e interferências dos japoneses, guiou a colónia.

Com a vitória aliada, os refugiados e habitantes de Macau, cuja população mais do que duplicou, estão agora a regressar aos seus lares. Milhares de operários essenciais regressam diáriamente a Hong-Kong, ao mesmo tempo que dezenas de milhares de chineses partem para Cantão e para o interior. Com a eliminação dos japoneses e seus satélites, Macau respira agora livremente e são restabelecidas as comunicações com o mundo exterior. O fornecimento de géneros e alojamento tornam-se mais fáceis e Macau encara francamente uma era de paz e prosperidade, compartilhando na reconstrução da Asia Oriental e na recuperação das perdas causadas pela guerra.—(R.).

CASA NO PARQUE ESTORIL

Rua Melo e Sousa, a 200 metros do caminho de ferro, «chalet» Maria Manuella, 16 divisões mobiladas incluindo 3 casas banho e grande terraço. Livre desde 1 de outubro, tratar telefones Carcavelos 122 ou 20618, ou agência Oasis no Estoril.

LINITA

É o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V. 75 Telefone 2 5448

Que vão fazer

Durante três semanas esteve reunida em Londres a conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros das cinco grandes potências vencedoras da guerra que há pouco teve o seu termo na Europa e na Asia. Essa conferência devia realizar, simultaneamente, dois objectivos: a cooperação efectiva entre os aliados e o sistema de relações com os vencidos. Devia, por consequência, funcionar como órgão de colaboração e como instrumento de repressão. A conferência malogrou-se, o que equivale a dizer que a colaboração entre os vencedores se interrompeu bruscamente e a repressão dos vencidos não tomou forma definitiva nem expressão jurídica.

Os vencedores da ultima guerra ficaram reduzidos á via diplomática normal para tratarem os assuntos da maior urgência e gravidade, de cuja resolução haviam, voluntariamente, assumido a responsabilidade. As suas relações com os vencidos vão traduzir-se exclusivamente pelo exercício da ocupação militar precária e transitória. Os inconvenientes desta situação, já neste momento evidentes, vão agravar-se em cada dia que passar. Nada, porém, está previsto para lhes dar remédio pratico e imediato. A menos de cinco meses da vitória, pode dizer-se que, praticamente, a vida internacional está suspensa.

Os inconvenientes da actual situação

Na sua esfera de influência (referimo-nos, evidentemente, ao continente europeu), as grandes potências readquiriram, automaticamente, inteira liberdade de movimentos. A não ser que as actuais circunstancias se modifiquem rapidamente, a U. R. S. S. continuará a organizar a Europa Oriental e o sueste europeu de acordo com os seus objectivos políticos e militares (criação de governos colaboracionistas nas diversas capitais e realização pratica da zona de segurança estratégica prevista pelos chefes militares soviéticos), enquanto a Grã-Bretanha procurará dar expressão á sua formula do bloco ocidental (o que exigirá um esclarecimento prévio da politica interna da Itália, da Grécia, da Bélgica e da França, com a realização das eleições previstas nestes países, e a definição precisa duma colaboração militar eventual com os Estados Unidos).

A atitude dos norte-americanos tornou-se, em qualquer hipótese, um factor predominante da evolução da politica europeia durante os tempos mais próximos. O secretário de Estado, sr. Byrnes, vai fazer o seu relatório ao presidente Truman e ao Congresso. Ao mesmo tempo anuncia-se uma transformação radical nos quadros da representação diplomática dos Estados Unidos, a qual deve abranger os actuais representantes deste país na Grã-Bretanha, na U. R. S. S., na

A Universidade de Buenos Aires foi encerrada

MONTEVIDEO, 6.—Foi encerrada a Universidade de Buenos Aires e por decreto do ministro da Justiça terminaram todas as funções da sua administração e de todos os funcionários.—(Reuter).

O seguro dos seus móveis, das suas coisas, se não compreender o risco

A ULTRA

Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Tel.

Chegou Traz saúde, mas não a despreze. beba

ÁGUA DO

Os vencedores?

Francia e na China. Seguindo-se á recente modificação que se registou no plano do Departamento de Estado, a reforma do pessoal que acaba de ser anunciada em Washington reveste-se de um incontestável significado. Pelo que especialmente diz respeito aos assuntos europeus, a substituição dos embaixadores Winant, Harriman e Caffery pode revelar-se fértil em consequências de ordem geral e na definição próxima duma nova política.

Os remédios que não serão aplicados

A via diplomática corrente vai ser utilizada para fazer sair as relações inter-aliadas do ponto morto em que entram, em consequência do malogro da conferência de Londres. A lentidão dos seus métodos normais e a incompatibilidade afirmada dos interesses das grandes potências não permitem lamentar grandes esperanças quanto ao êxito da tarefa que lhe será conada.

Das soluções aventadas para resabelecer o circuito da confiança entre as grandes potências, ou pelo menos para impedir que elas enveredem imediatamente pela senda arriscada duma competição na Europa, nenhuma parece viável. Essas soluções são:

1.ª—Entregar aos substitutos dos ministros dos Estrangeiros o encargo de fazer aquilo que os titulares desses postos não puderam fazer; 2.ª—Reunir, novamente, os «Cinco Grandes», Atlee, Truman, Estaline, De Gaulle (Chang-Kai-Chek), para que estes ditem o malogro total da cooperação inter-aliada; 3.ª—Convocar uma conferência da paz (formula Byrnes), na qual estejam representadas, além das grandes potências, «as nações europeias e não europeias que deram uma contribuição substancial para se alcançar a vitória na Europa»; 4.ª—Entregar a resolução do assunto ao Conselho de segurança da futura Liga das Nações.

De todas estas soluções, a terceira, aliosamente preconizada pelos americanos, é a única que pode oferecer uma certa viabilidade. Mas as dificuldades que rodeiam a sua realização são por tal forma evidentes que não autorizam que a volta dela e suscite um optimismo mesmo atenuado. Em Londres, Molotov não a rejeitou, porém, inteiramente.

Entretanto, revelou-se que a projectada Liga das Nações terá a sua sede no continente americano e que o governo de Moscovo já deu uma resposta afirmativa á sugestão americana para a criação duma comissão inter-aliada para as questões do Extremo Oriente. Os contactos não se romperam completamente fora da Europa. Mas neste continente os perigos duma divisão definitiva e irremediável em esferas de influência continua dominar todas as outras considerações.—C. F.

As eleições na Holanda

realizam-se no próximo ano

LONDRES, 6.—A rádio holandesa citou uma comunicação do Primeiro ministro, professor Schermerhorn, segundo a qual as eleições gerais e municipais se realizarão, provavelmente, na Holanda, no mês de abril do ano que vem.—(R.).

as, das suas jóias não será completo de roubo. Consulte a

MARINA

one P. A. B. X.—23348/9—Estado 205

ferias!
defenda o bem que adquiriu

ALVARDO

na

Os Aliados

**não podem reconhecer
o governo republicano
implantado pelos nativos
na ilha de Java**

LONDRES, 6.—O almirante Mountbatten espera poder determinar esta semana a política aliada em relação ao movimento republicano do dr. Soekarno, segundo o correspondente do «Daily Mail», em Singapura, que diz: «E' tal a confusão e desconfiança em Batávia que só uma declaração oficial poderá esclarecer a atmosfera. A política aliada é que todos os países libertados deverão ser restituídos á soberania anterior, com o estatuto anterior á ocupação japonesa. O general Christisson, comandante aliado em Batávia, não pode, portanto, reconhecer o governo do dr. Soekarno. O que suceder depois dos holandeses terem retomado conta da soberania na ilha de Java é um assunto entre eles. Mas, para os aliados, entregarem Java ao dr. Soekarno, seria uma grosseira falta de fé no governo holandês, o que não pode ser defendido nas conversações das Nações Unidas. A maneira como o dr. Soekarno tem sido deixado á vontade, para fomentar as suas perturbações, levou ao espirito dos holandeses a convicção de que só uma declaração directa do almirante Mountbatten pode esclarecer a situação».—(Reuter).

Os javaneses vão ser detidos na Austrália

SYDNEY, 6.—Vão ser presos em massa os marítimos indonésios, segundo instruções do governo australiano. Esta decisão foi tomada depois de uma conferência entre as autoridades holandesas e A. A. Kalwell, ministro da Imigração do governo australiano. O governo australiano recusou também o pedido dos indonésios para alojamento, em navios australianos ou britânicos, destinados aos soldados indonésios, que estão ansiosos por se juntar ao movimento de independência em Java.

Na União Trabalhista de Melbourne, foi aprovada uma proposta pedindo ao governo australiano para se interessar, junto das autoridades britânicas, no sentido de estas cessarem a sua interferência no conflito e respeitarem os princípios da Carta do Atlantico, deixando aos indonésios solucionar as suas questões.—(R.).

Se houver outra guerra não estamos desprevenidos

— afirmou o almirante Nimitz

WASHINGTON, 6.—Foi no meio de estrondosas aclamações que o almirante Chester Nimitz, comandante da esquadra norte-americana do Pacífico, fez a sua entrada no Congresso, onde o Senado e a Câmara dos Representantes estavam reunidos numa sessão conjunta.

No discurso que preferiu afirmou solenemente:

«Mais nenhuma guerra que possa vir a registar-se, encontrará os Estados Unidos desprevenidos. Se outra guerra nos encontrasse desprevenidos sem um poderoso Exército de Terra, Mar e Ar, trairíamos os bravos soldados, marinheiros e aviadores que morreram para que fossemos livres».—(United Press).

A comemoração

**do 5 de Outubro
O corpo diplomático
apresentou cumprimentos
ao Chefe do Estado**

As comemorações do 5 de outubro constaram ontem, a exemplo dos anos anteriores, além de vários actos festivos, da celebração de alguns actos de beneficência.

Os membros do corpo diplomático acreditado junto do Governo português estiveram no palácio Nacional de Belém, onde, por motivo da data festiva do 5 de outubro, deixaram cartões e se inscreveram no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado.

Durante o dia, os navios de guerra surtos nos portos da metrópole, ilhas e colónias estiveram embandeirados em arco.

Em todos os regimentos do governo militar de Lisboa e da província foi hasteado o pavilhão nacional com as devidas honras.

Em muitos estabelecimentos do Estado e particulares viam-se, também, bandeiras nacionais.

A Guarda Nacional Republicana e a Polícia e Segurança Publica apresentaram-se de grande uniforme.

A noite, algumas fachadas estiveram iluminadas.

O comércio, em especial, o a baixa, encerrou na sua grande maioria as suas portas.

A direcção do Centro Escolar Republicano Almirante Reis esteve no cemitério Oriental a depor ramos de flores nos mausoleus do seu patrono e de Miguel Bombarda, assim como de outros vultos republicanos.

No Centro Republicano de Alcantara

No Centro Escolar Republicano de Alcantara, como nos anos anteriores houve uma festa, em que tomaram parte 100 crianças das escolas privadas daquela colectividade, ás quais foi oferecido um lanche que decorreu na maior alegria. Na simples mas significativa festa tomaram também parte alguns antigos alunos, que foram recebidos pelos membros da direcção, tendo á frente o respectivo presidente, dr. António Botelho de Barros. O lanche ás crianças, foi distribuído pelas professoras da escola, sr.ªs D. Ana Piedade Dias e D. Alice Alves, coadjuvadas por algumas senhoras.

Depois, numa das salas da colectividade, que conta 37 anos de existência e que apresenta agora as suas dependências completamente remodeladas, para o que sofreram grandes beneficiações que muito honra a actual direcção, foi oferecido um lanche aos convidados, que serviu de pretexto para a troca de afectuosos brindes e para evocar a data histórica do 5 de outubro.

Na Promotora

Também, na Sociedade Promotora Educação Popular, que ontem comemorou o 41.º aniversário da sua fundação e a data gloriosa da implantação da República, houve uma festa que teve grande concorrência de sócios.

Pelas 15 horas, como nos anos anteriores, foi servido um lanche a 200 crianças das suas escolas.

As 16 e 30, efectuou-se uma sessão solene, com distribuição de diplomas aos consócios que completaram 25 anos de vida associativa.

Presidiu o sr. Botelho Moniz de Sequiera, presidente da junta de freguesia de Alcantara, que representava o sr. governador civil de Lisboa, ladeado por alguns directores da colectividade com representação.

Aberta a sessão, usaram a palavra os srs. Alvaro e Sousa, em representação da Federação das Sociedades de Recreio; José Antunes, pela Sociedade «A Voz do Operário»; Francisco Lopes Esteves, presidente da assembleia geral da Sociedade Promotora; D. Fernanda Oliveira Santos, directora do ensino diurno, que fizeram o elogio da colectividade, salientando a

(Continua na 15.ª pag.)

Nazis executados

FRANCFORT, 6.—As autoridades militares norte-americanas condenaram á morte quatro nazis, acusados de terem morto á machadada cinco aviadores aliados que foram forçados a descer em território alemão. As sentenças foram imediatamente cumpridas e os quatro nazis foram enforcados.—(U. P.).

EM 3 LINHAS

Antes da guerra, a costa francesa tinha 639 faróis, que foram quasi todos destruídos pelos alemães. Apesar dos trabalhos de reconstrução, 135 desses faróis ainda não puderam voltar a funcionar.

///

Foi aberto no Ministério das Finanças, a favor do Ministério do Interior, um crédito especial de 500 contos, destinado ao pagamento do subsidio eventual, a pessoal em serviço na P. V. D. E.

///

A direcção geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais foi autorizada a celebrar contrato com a firma Marmores de Sousa Bar Limitada, pela quantia de 1.169.000\$00, para execução das obras complementares da Estação Marítima da Rocha do Conde de Obidos (cantarias).

///

Vai ser celebrado contrato com António Joaquim Mouta de Sá, pela quantia de 217.490 escudos, para execução das obras de adaptação e reparação do corpo norte da Escola do Magistério Primário de Braga.

///

Por determinação do sr. bispo-conde, celebram-se amanhã e nos dois dias seguintes, na diocese de Coimbra, preces a pedir chuva.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje o regulamento da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

///

Foi concedido á Junta Autónoma de Estradas, pelo Fundo do Desemprego, um subsidio de 500 contos para ser despendido na execução de trabalhos publicos no distrito de Beja, para atenuar a crise.

///

Foi reforçada com a quantia de 130 contos a verba para reparação dos edificios dos quartéis da Guarda Nacional Republicana.

///

A tabela do Estado da India destinada a passagens de ou para o exterior, a pagar na metrópole, foi reforçada com 300 contos.

///

Foi aberto um crédito especial de 706 contos, destinado a ocorrer a várias despesas da Direcção Geral dos Serviços Pecuários.

///

Fez agora um seculo que nasceu o barão de Rio Branco, José Maria Silva Paranhos, politico e jurisconsulto brasileiro. O Estado promoveu uma grande edição das suas obras.

O momento político

(Continuação da 1.ª pag.)

com a presença do sr. Presidente do Conselho.

A dissolução da Assembleia

O «Diário do Governo», publicou hoje o seguinte decreto:

«Usando da faculdade que me confere o n.º 6.º do artigo 81.º da Constituição e ouvido o Conselho de Estado, hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º—E' dissolvida a Assembleia Nacional.

Art.º 2.º—E' fixado, de harmonia com o n.º 3 do artigo 81.º da Constituição, o dia 18 de novembro do corrente ano para a eleição geral dos deputados á Assembleia Nacional».

O duque de Windsor está em Londres

LONDRES, 5.—O duque de Windsor, ex-rei de Inglaterra, que faz a sua primeira visita a este país desde que abdicou, há nove anos, chegou hoje de França, por via aérea, em visita a sua mãe, a rainha Maria. Encontrar-se-á também com seu irmão, o rei Jorge, que veio da Escócia no comboio da noite e chegou hoje de manhã, a Londres.—(R.).

As eleições na Grécia

ATENAS, 6.—Depois da reunião do conselho de ministros, a data das eleições gerais na Grécia foi fixada para o dia 20 de janeiro.—(R.).

PRATAS MARAVILHOSAS!...

Por preços excepcionais, só na
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

Nenhum estudante ou professor pode deixar de conhecer

ESTILÍSTICA

DA

LÍNGUA PORTUGUESA

Livro fundamental para o estudo do nosso idioma

Os novos edificios labris da Casa H. Vaultier & C.

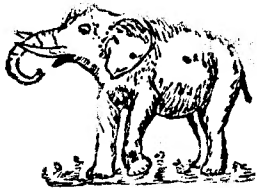
A casa H. Vaultier & C., e o seu pessoal, estão hoje duplamente em festa: primeiro porque, ás 16 horas, com a assistência do sr. Presidente da Republica, foram inaugurados os seus enormes e modernos edificios labris—que ficarão marcando um lugar de destaque na economia do país—no local onde existia o velho casarão do antigo Instituto Industrial; segundo, porque o grupo desportivo daquela importante organização completa sete anos.

O sr. Maxime Vaultier, a principal figura da casa, francês pelo nascimento, mas grande amigo de Portugal, ao qual tem prestado relevantes serviços, foi muito felicitado pelo sr. general Carmona, pelo sr. ministro da Economia e por outras numerosas entidades oficiais e particulares presentes, por mais esta demonstração do seu espirito de iniciativa e da sua infatigável actividade.

As festas do grupo desportivo realizam-se já no grande salão integrado nos novos edificios industriais, sendo o programa o seguinte: ás 21 e 30 sessão solene, para distribuição de prémios e distribuição de emblemas aos empregados que perfizeram 10, 15 e 25 anos de casa; em seguida, apresentação do orfeão privativo, dirigido pelo maestro Fernando Cabral, demonstrações de sabre e espada, canções por Maria da Graça e Maria de Lemos, solo de piano, apresentação de João Villaret, do quarteto Aguiar e de Filipe Sardo e baile, abrilhantado pela orquestra Casanova.

Não hesite! Peça sempre

CHÁ CELESTE



A CASA EM LOGOS OS ESTABELECIMENTOS

QUINTA PEQUENA

Vende-se em Almada, a 9 quilómetros de Cacilhas, com optimo serviço de camionetes. Muito boa casa, moderna e confortavelmente mobilada, com todo o recheio, inclusive um frigorífico, casa de caseiros, garage, palheiro, vacaria com 5 vacas incluídas no preço, capoeiras, chiqueiro, 2 poços, água canalizada, tanque para lavar Caeiroa com uma mula e um burro, 9 hectares, 6 mil pés de vinha, 80 pegueiros novos e mais 100 arvores de diversas frutas, 50 oliveiras e terra para sementeira. Preço para quinta e recheio, até com roupas, 500 contos. Mostra a Oasis. Agencia no Estoril. Telef. 492.

Lãs da Argentina (LAVADAS E SUJAS)

Tenho licença de exportação e aceito encomendas para embarque imediato. Pedir preços e amostras a

SILVA DIAS

Calçada do Carmo, 25

Colégio de N.ª Senhora de Fátima

E. LUCIANO CORDEIRO, 75
INFANTIL—PRIMARIO E LICEAL
TELEFONE 4 0475

Colégio do Sagrado Coração de Maria

LISBOA

Alunas internas—semi-internas—externas

Av. Manuel da Maia, 2 (a Arroios)—Telef. 44342

Reabre no próximo dia 10 do corrente

Grande Academia Brasil

CORTE—COSTURA—CHAPÉUS

PRAÇA DO BRASIL, 4, 3.º—TELEF. 6 2700

VIDA MUNDANA

A CARIDADE

A favor do hospital de Sintra

Constituiu, sob todos os pontos de vista, um grande êxito a festa levada a efeito no Casino de Sintra, a favor da Misericórdia de Sintra, para que esta possa abrir em breve o seu hospital. A vasta sala encheu-se, vendo-se, entre a assistência, os srs. governador civil de Lisboa, presidente da Câmara Municipal de Sintra, delegado do Governo e outras entidades locais, bem como numerosas pessoas categorizadas de Lisboa e dos arredores. Georgina Vilas Boas encantou a assistência com os seus famosos bailes, sendo também muito aplaudidas a pianista Maria Elvira de Castro Barroso, a cantora Ascensão Osório de Castro e a declamadora Isabel de Castro. Mas a revelação da noite foi Tomé de Barros Queiroz que, possuidor duma bela voz, arrebatou a assistência numa canção portuguesa, num «fox» lento argentino e numa valsa mexicana. A pianista Branca Machado e a orquestra «Boémia» também foram muito aplaudidas. No final, o sr. governador civil de Lisboa entregou á sr.ª D. Judith Maggioly, organizadora da festa, um importante donativo para o hospital de Sintra.

EM VIAGEM

Regressou do Porto, tendo partido para a Quinta da Filipa, na Moita do Ribatejo, o escritor e nosso colaborador sr. Correia da Costa.

—Chegou a Lisboa, vindo da sua vilegiatura no Norte, o comerciante sr. João Guedes.

—Partiu hoje para o estrangeiro o industrial e agente comercial sr. Guy de Raimond, que, em viagem de negócios, visitará a Espanha, a França e a Suíça.

—Chegou ontem de Paris, o sr. Bernardo Valentim de Sousa Junior, sócio da categorizada Casa Sousa Junior, do Chiado, onde foi adquirido os mais lindos modelos em confecções.

DOENTES

Pelo distinto clinico sr. dr. Azevedo Rua foi operada em Parede, com felicidade, a sr.ª D. Natalina Silva Reis.

Mande limpar e IMPERMEABILIZAR a sua gabardine, na ENGOMADORIA NACIONAL, L. Rafael Bordallo Pinheiro, 1, (ao Carmo). T. 2 8320.

UMA FESTA A FAVOR dos pobres da Praia das Maças

Esta noite, haverá, na Casa das Hortensias, da Praia das Maças, amavelmente cedida pela Companhia Hoteleira do Monte Estoril, a que preside o sr. Guilherme Cardim, uma linda festa de despedida dos veraneantes, a favor dos pobres daquela localidade. Além de jantar, haverá «cotillon» e variedades, por Fausto Caldeira e pelas irmãs Meireles. As mesas que restam podem ser reservadas pelo telefone Praia 29.

FESTAS EM ALMOÇAGEME

Começam hoje e prolongam-se até terça-feira próxima, os grandes festejos em honra de Nossa Senhora da Graça, padroeira de Almoçageme. Esta noite, haverá, pelas 22 horas, ladainha, seguindo-se arraial e baile até de madrugada. E amanhã, a partir das 7 e 30, alvorada com morteiros e foguetes, musica nas ruas, missa solene, procissão, ás 16 horas, concerto, ás 22 horas, e musica e baile a partir da meia noite. O arraial será á moda do Minho, havendo feéricas iluminações, quermesses, tombolas barracas de chá, «pim-pam-pum» etc.

ATENÇÃO Epoca Escolar

Cleides

FABRICANTE

Comida V. & a visitara sua fabrica, onde apresenta um bom sortido de PASTAS de todos os generos e por preços accessiveis

PRAÇA DO CHILE, 14, 1.º



O **Pó de Arroz Pompeia** é o pó de arroz mais imponderavel que se conhece: por isso se torna invisivel a sua applicação.

Deliciosamente perfumado e composto nas mais sugestivas cores naturais, é um produto de alta qualidade, impondo-se pelo seu intrinseco valor.

L.T. PIVER

LEILÃO

— DE —

MOBILIAS, ESTOFOS E ADORNOS

Esq.º cisne esmaltado, fogão circular, carpettes, T. S. F., faqueiro prata, comodas c/ embutidos, lustres

AMANHÃ. DOMINGO, ás 14 e 21 h.

Av. Estados Unidos da America, 2, 3.º Esq.

(final da Av.ª Republica)

Será vendido todo o recheio p'las maiores ofertas, como:

Boa mobilia sala jantar, balcão c/ cristaleira em pick-ispene, cadeiras em carvalho forradas em pele, mesa oval fabricação da conceituada casa Alcobia, guarda-vestidos estilo Luiz XVII c/ embutidos, cama e comoda do mesmo estilo, lustres de cristal, mobílias de quarto em castanho de casal e c/ 2 camas, interessante mobilia moderna de escritorio eb nogueira c/ 5 peças, sec.ª c/ chapa cristal, mob.ª quarto pessoa esmaltado a rosa, finissimo jogo de maples em veludo lastrado ditos em optimas tapeçarias c/ almofadas, carpettes Beiriz diversas dimensões, armario bar-placado, escrevaninha c/ embutidos em pau santo, dita placada c/ interiores em madeira de seda, pratos antigos e modernas, quadros, louças diversas, serviço jantar Inglês ditos de chá e café, c. banho c/ esquentador esmaltado, banheira etc., fogão circular esmaltado louças diversas esmalte e diversas utilidades patentes no acto do leilão.

AGENCIA DE LEILÕES ERNESTO BENTO JUNIOR

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60—Telefones 49361—44414

Pregoeiro A. PINTASSILGO

Josefina Amelia Bandarra Branco FALECEU

Sabia Novais Branco, Fernando Novais Bandarra Branco, Adelino Novais Branco e mais familia participam o falecimento de sua extremosa sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 7, pelas 15 horas, da sua residência, rua Frei Francisco Forcero, n.º 5, 1.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Agencia MEGA

José de Carvalho (Carvalhinho) FALECEU

Clementina de Carvalho, irmãos, sobrinhos e mais familia participam o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, domingo, pelas 10 horas, da casa mortuária do hospital de S. José, para o cemitério de Benfica.

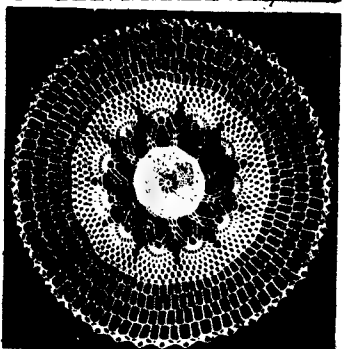
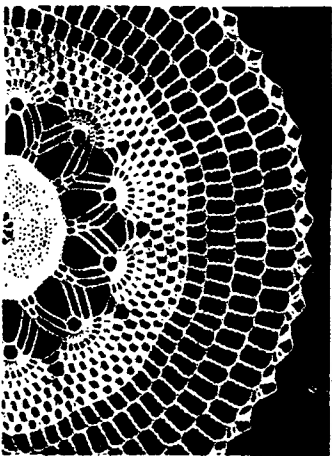
Agência Neves & Silva



Novos penteados



«Napperon» de «crochet»



Uns «napperons», de «crochet», com a forma redonda, têm muita aplicação nos serviços de chá, ou de líquidos e também como adorno, servindo de fundo á jarra com flores, no centro da mesa de sala.

Eis aqui um bonito modelo, que poderá ser realizado com linhas de algodão Mercer, Corrente n.º 30, ou com algodão «perlé» Ancora, de novelos n.º 8. A gravura ampliada, mostra, nitidamente, o género das malhas a empregar para levar a efeito esta artística realização.

A's Senhoras:

Quereis vestir bem por pouco dinheiro?

Na antiga e acreditada casa de

M^{me} Bettencourt

encontram V. Ex.^{as} a maior, mais linda e recente colecção de vestidos, casacos, chapéus, etc., em todos os géneros e todos os preços.

R. Nova da Trindade 26, 1.º andar

Telef. 2 316

N. B.—Prestando-se a maior confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no 26, 1.º, porta de escada com o nome e escudo de M^{me} BETTENCOURT.

+Página da MULHER+

Pregunte para saber

Ana Maria—1.ª Sim, minha senhora, podemos enviar-lhe contra reembolso o vibrador Thaber. O aparelho custa trezentos e cinquenta escudos e a despesa do porte registado ficará também a cargo da nossa leitora...

2.ª Todas as maçãs devem ser feitas com a pele bem untada por um creme gordo.

3.ª Em quanto tempo o vibrador lhe fará desaparecer as rugas? Não podemos saber pois depende da natureza das rugas. Sendo rugas de expressão levam mais tempo a desaparecer porque as contracções naturais do rosto contribuem para a sua actualização. Tratando-se de rugas motivadas pela falta de vitalidade nos tecidos ou insuficiência das glândulas sebáceas o vibrador atenuará as rugas conforme elas sejam mais ou menos recentes.

4.ª O vibrador a que se refere não é eléctrico e qualquer pessoa o pode manejar seguindo as instruções que o acompanham.

5.ª A respeito da quinta pergunta que nos faz nada sabemos dizer-lhe.

Janine—Para fazer o bordado «repousé» passa-se todo o desenho para um pano branco ralo e maleável. Alinha-se á seda aplicando-o pelo avesso desta e de modo que a face desenhada fique á vista. Passam-se várias alinhavos nos dois sentidos, para que os dois tecidos—seda e forro desenhado—fiquem bem ligados. Com linha de bordar—no tom da seda faz-se então o «ponto adiante» cobrindo todos os traços do desenho.

Para dar o efeito de «repousé» fazem-se no pano desenhado sobre o qual se aplicaram os pontos alguns golpes que facilitem a entrada de bocadinhos de algodão em rama ou fios de lã «mèche» que se enfiem numa agulhinha própria para esses trabalhos.

Uma amostra explicativa deste bordado feita com o material próprio custata 5500.

Maria Luiz—O doce de maçã, amoras, faz-se da seguinte maneira: esmagam-se as amoras bem maduras e passam-se por uma peneira. O polmo obtido, que fica muito líquido, é misturado com bocados de maçãs renetas, ou outras, bem maduras e doces, ás quais se tirou a pele e as sementes. Leva-se ao lume e deixa-se ferver, com a vasilha destapada, até se obter a consistência de marmelada. Geralmente, este doce não leva açúcar, além daquele que se encontra nas frutas, mas muita gente prefere adicionar-lhe um pouco mais e põe-lhe açúcar ao paladar.

Este doce, que serve muito bem para rechear bolos, como qualquer outra compota, pode fazer-se com as amoras bravas que se encontram pelos valados.

Sou muito gulosa—Será esta a receita dos «Bolinhos de amor» que tanto lhe interessa? Não sendo, nada perde em experimentá-la, porque os bolos são bons: batem-se 250 gramas de açúcar, com 125 gramas de manteiga, até que fique em pasta branca.

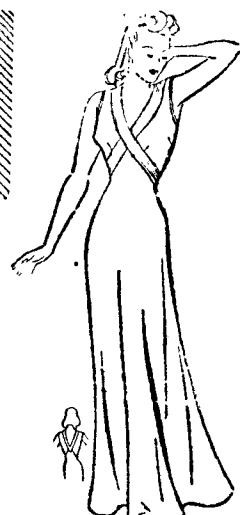
Juntam-se, 5 ovos, deitando-os um a um e batendo sempre a massa. Por fim, a pouco e pouco, juntam-se 500 gramas de farinha de trigo, e bate-se bem a massa, para que fique tudo muito bem ligado.

Com a seringa própria para doces, ou, na falta desta empregando-se uma colher, deitam-se bocadinhos da massa, sobre um tabuleiro untado com manteiga e levam-se ao forno a cozer.

Velha de 50 anos—O seu rosto necessita de creme de alimento e o sistema de maçagens a que os franceses chamam «tapotements», e que consta de levisimas flagelações dadas por meio de um vibrador que pode ser eléctrico ou manual. Com esse tratamento, os tecidos revigoram-se e adquirem-se melhor aspecto. Depois, um bom creme, um bom pó de arroz, «rouge» e «baton» encarregam-se de encobrir uma parte da idade.

Os cabelos brancos, também são bonitos, quando sejam bem tratados, e é tão prático não ter de andar constantemente nos cabeleiros a fingir o cabelo...

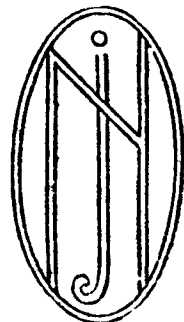
Mande-nos o seu nome e morada para lhe indicarmos alguns produtos recomendáveis, para o seu caso.



Moldes para camisa de noite

Esta linda camisa de noite, que pelo corte mais parece um elegantíssimo vestido de baile, é confeccionada com «crepe satin», sendo apresentada na face brilhante a incrustação de remate, o decote e tudo mais na face baça.

Os moldes desta camisa de noite, para manequim de estatura normal, importam em 8500, e podem adquirir-se na nossa Administração, ou pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos com a importância, em álias do correio, devem dirigir-se á «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. O porte é grátis, menos na remessa contra reembolso, que importa em mais 2500.



VESTIDOS DE FAZENDA



Três lindos vestidos para a meia estação e inverno próximos. Todos estes são de fazenda, guarnecidos com pespontos de torçal, no mesmo tom.

TRIDAL, L.^{da}

Confeccões para criança

Vestidos—fatinhos—langerie e malhas
Rua António Pedro, 58

BORDADOS e ALTA COSTURA
INVERNO 1945/46
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.
LISBOA — TELEF. 374

O modelo da direita, tem umas incrustações de veludo, na cor da fazenda, mas em tonalidade mais escura. Os moldes por medida, para qualquer destes vestidos, com todas as indicações necessárias á sua confecção, importam em 18500. A' cobrança, mais 2500.

Para o vosso chá

Sandwiches fingidas

Batem-se 6 claras de ovos em castelo, junta-se-lhes uma pitada de sal refinado, seis colheres de farinha e uma colher de manteiga. Leva-se ao forno a cozer em forma rectangular untada. Corta-se depois em fatias e se-lhes manteiga fazem-se as «sandwiches» com fiambre, cortando-as em bicos tal como se usava no tempo—saúdoso—dos pães de forma...

PARA O MAIS PEQUENINO



Para o bebé vestir depois do banho deveis fazer-lhe uma capa com capuz, de flanela branca azul ou cor de rosa com as orlas debruadas por vieses de opal em cor mais viva. O modelo que vos apresentamos é, para esse efeito, muito gracioso.

Lembramos ás nossas leitoras que nos moldes completo para enxoval de bebé que fornecemos por 20500 incluem os de uma linda capa com capuz desenhada para se bordar em «matelassé».

CULINÁRIA

Carne de porco com maçã

Corta-se um quilo de carne de porco em bocados pequenos e tempera-se de sal e pimenta. Descascam-se e cortam-se duas maçãs em fatias, um quilo de batata e duas cebolas. Unta-se de manteiga um prato coberto e dispõe-se tudo em camadas sendo a ultima de batatas. Deita-se-lhe por cima caldo e um pouco de gordura ou fatias de toucinho.

Cobre-se com uma tampa e coze em forno quente durante duas a três horas.

E' necessário que a carne fique bem cozida.

Doce de maçã

Descascam-se as maçãs e partem-se aos bocados. Põem-se num tacho com o mesmo peso de açúcar, um pouco de água e um pau de canela ou casca de limão.

Deixa-se cozer até se fazer estrada no fundo do tacho ao passar com a colher.

Ficará mais saboroso se se deixar ferver até tomar uma cor de açúcar caramelado.

Maçãs recheadas

Descascam-se seis maçãs, faz-se-lhe uma cavidade no meio, que se enche

com açúcar e manteiga, e colocam-se em fatias de pão. Vão ao forno até a manteiga derreter. Depois polvilham-se com bastante açúcar aromatizado com baunilha e voltam ao forno. Em seguida, enchem-se as cavidades das maçãs com qualquer geleia e servem-se quentes.

Malada

Escolhem-se boas maçãs, que tenham o sabor bem pronunciado, lavam-se e põem-se a cozer, em caçarola tapada; havendo, porém, uma panela com segundo fundo de orivo, para se fazer a coção a vapor, é preferível.

Quando as maçãs estão cozidas, escorrem-se da água, descascam-se sem empregar faca a não ser de madeira, e passam-se por peneira fina.

Pesa-se este polme, e peso igual de açúcar põe.

Põe-se este ao lume com suficiente porção de água em que foi cozida a maçã, e leva-se a ponto de reboçado.

Quando chega a este ponto, deita-se-lhe dentro o polme, e, já fora do lume, mexe-se violenta e demoradamente com colher de pau, até completo resfriamento.

Deita-se, depois de pronto, em covilhetes.

Preferir
MONTE GORDO
o melhor brandy

E'

Mostrar-se verdadeiro

APRECIADOR

Distribuidores:

Santarem: Diamantino Pereira Veloso

Ponte de Sôr: Fernando Rosa de Almeida

Belver: António Seara

**RESTAURANTE
PALMEIRA**

SERVIÇO DE MEIAS DUSES

Um dos melhores do Porto

Ambiente familiar

NOVA GERÊNCIA

Travessa de Passos Manuel, 36 - Telefone 5824



CONTRA TODAS
AS MOLÉSTIAS DA PELE

O REMEDIO D. D. D., sendo um líquido, entra rápida e profundamente na pele. Não tapa os poros. Não fica á superfície. Penetra bem abaixo até onde as suas propriedades mitigatórias podem fazer o máximo bem.

O REMEDIO D. D. D. contém os ingredientes que o seu criador constatou serem os mais poderosos no combate ás causas das moléstias da pele.

Se preza a saúde e a frescura da sua pele, use o

Sabonete inglês

D.D.D.

O MELHOR PARA A PELE

LUSARTE

Telef. 41701

Avenida Almirante Reis, 15-E e 15-F
Sob a Direcção Técnica do Socio Gerente

A. SEABRA DA COSTA

Convida os seus Amigos e Clientes a visitar as suas novas instalações. Material eléctrico, T. S. F. e grande variedade de banheiras e fogões para gás do mais fino gosto, tudo a preços acessíveis.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «apartamentos»

Recomendado pelos Automoveis Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaca e não tem sucursais

Grémio dos Armadores da Pesca de Arrasto

Praça Duque da Terceira, 24, 3.º, Esq.

Abastece todo o mercado de peixe com regularidade, a-pesar das dificuldades actuais, por intermédio das suas delegações de Santos, Pôrto e Figueira da Foz, e sub-delegações Ribeira, Cascais e Cacilhas.

Telefone P. B. X. 20575-20576

**Consertam-se
Canetas**



de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, válvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA



Casa de 2.ª executa os trabalhos de 1.ª.

Fatos sport nas cores da moda: 380\$, 480\$, 580\$, 750\$, diferentes tecidos a preços acessíveis. Feitos, 230\$, 280\$, 350\$, e 400\$.

Registadoras National

Usadas, no vosso interesse antes de comprar ou trocar, deve consultar a Sucursal da Fabrica—Rua Augusta, 146, Lisboa. Telef. 23920

Colégio Luso-Francês

SEXO FEMININO—Telefone 53039 — R. Angelina Vidal, 46 (á Graça)

Cursos — Primário liceal—1.º ciclo e nocturno

ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS



UM BOM VINHO

É o vinho de Colares, feito unicamente com uvas Ramisco. Estas uvas de maravilha bastam por si só para lhe darem o carácter, o gosto e o perfume que o distinguem de todos os outros.

Eis porque é perfeito e delicado o

VINHO DE



COLARES

HAVAS

CAMISAS POR MEDIDA

De seda natural, suíça, de lã, de linho, popelins inglesas e nacionais. Manda-se moetruario aos clientes. Telefone 50789. Av. Conde de Valbom, 108, 1.º, Dt.º.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Pacete proprio—R. Actor Tasso, 11, tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

**DINHEIRO
EMPRESTA-SE**

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
R. Alexandre Herculano



**Dr. Francisco José Mourão
Pinheiro Ramos de Athayde**

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Sua familia participa o seu falecimento no dia 8 de setembro, ultimo, realizando-se missa do 30.º dia na próxima 2.ª feira, ás 9 e 30, na igreja dos Anjos.



Francisca das Dores de Melo Xavier

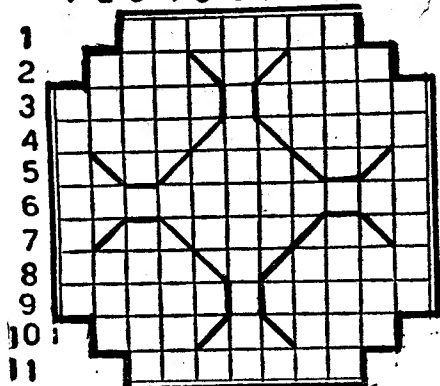
Missa do 30.º dia e agradecimento

Roberto de Melo Xavier e sua familia mandam rezar missa pelo seu eterno descanso amanhã, dia 7, pelas 10 horas, na igreja de S. Domingos, no altar de Nossa Senhora do Rosário. Agradecem a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto, assim como aos que os acompanharam por ocasião do falecimento de sua querida esposa e parente e aos quais se não pôde agradecer de outro modo por desconhecimento de moradas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1104

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Peixe do grupo dos que têm esqueleto osso, mas barbatanas moles e flexíveis. 2—Percebo. Mas. 3—Ave pernalta asiática. Navio movido por máquina a vapor. 4—Utensílio com que se recolhe o di-nheiro nas mesas de jogo. Rente. 5—Vér. 6—Relativas ao rei D. Denis. 7—Amarra. 8—Tombar. Pé de verso formado por quatro sí-labas uma longa e três breves, variamente com-binadas. 9—Parte imaterial do ser humano (pl.). Declinei. 10—Andavam. Sufixo com que ter-minam alguns diminutivos. 11—Rapação.

VERTICAIS: 1—Sermão. 2—Santo. Naque-le lugar. 3—Tomba. Pulem. 4—Rossio. Rama-lhete. 5—Nome da filha mais velha de Labão. 6—Espécie de sarilho em que se enrolam cabos para erguer as ancoras e outros pesos. 7—Braço navegável de rio. 8—Transmitir gratuita-mente a outrem. Embaraço. 9—Levanta anco-ra. Cesta pequena sem asa. 10—Preposição e artigo (pl.). Vasia. 11—Celebre compositor mu-sical italiano, autor do «Barbeiro de Sevilha».

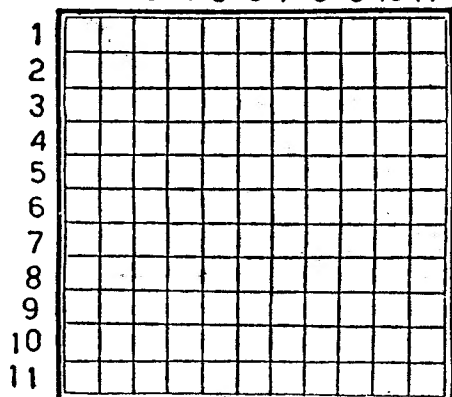
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1103

HORIZONTAIS: 1—Estremadura. 2—Nôa. Sal. Ler. 3—Tu. Palas. Ia. 4—Rol. Sei. 5—Curso. Uma. 6—As. Ada. Ou. 7—Res. Elvas. 8—Rôa. Eia. 9—E's. Briga. Te. 10—Ris. Ara. Mel. 11—Amedrontara.

VERTICAIS: 1—Entre. Acera. 2—Sou. Ar. Sim. 3—Ta. Ru. Ser. Se. 4—Por. Sob. 5—Sal-sa. Arar. 6—Mal. Ode. Irô. 7—Alas. Alega. 8—Seu. Via. 9—Ul. Imo. Aa. Mú. 10—Rei. Au. Ter. 11—Arais. Apela.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 163

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Extensão de terreno que produz crva ou feno. Preposição e pronome pessoal (pl.). 2—Aquele que comete profana-ção de coisas sagradas. 3—Reis. Ira. Prefixo de negação. 4—Oxido de cálcio. Santo. Fila. 5—Ulmeiros. Preposição. 6—Criadas graves. Pie-dosas. 7—Sexto. Lavradas. 8—Repercução de um som. Colera. Azáfama. 9—Comparecer. A medula do caule das plantas. O mais. 10—Que perdeu os sentidos. 11—De bronze. Estará.

VERTICAIS: 1—Gênero de peixes acan-topterígeos de água doce. Cidade holandesa. 2—Divisão duma casa. Acreditar. 3—Campeão. Mancha. No caso de. 4—Oferecer. Borra do vinho. Estimo. 5—O desaparecer do sol no horizonte (pl.). Magnetes naturais. 6—Graceja-vas. Lavrai. 7—Homem divinizado. Maldições. 8—Pronome pessoal. Ena! Composição poéti-ca. 9—Vê. Estimada. Ceu. 10—Destro. Inter-jeção que exprime surpresa. 11—Adicionar. Apellido.

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.^{DA}

AVALIADOR OFICIAL

17. Rua Eugénio dos Santos. 19

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris

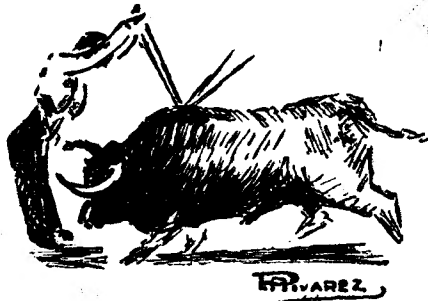
RINS, vias urinárias—Veneno—Sífilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, às 15 horas

Tauromaquia

Um novo toureiro: «El Vito»

Em homenagem a esse grande e esperançoso toureiro que foi Cayetano Ordoñez, «El Niño de la Palma», «maravilha fatal da nossa idade», realizou-se ontem em Algeis um festival em que colaboraram um cavaleiro português que se fez em Espanha, D. Francisco de Mascarenhas e um «madrieno», virtuoso do capote e da «muleta», Manolo Escudero, um e outro prejudi-cados pela mansidão dos novilhos que lhes sol-taram. Não foram menos mansos o de Augusto Gomes, que confirmou ser novilheiro sabedor, com a capa, bandarilhando e «muleteando», pe-lo que se fez aplaudir em volta á arena, nem o de «Niño de la Palma II», que brindou a ou-tro novilheiro português, Diamantino Vizeu, e foi também aplaudido pela arte que revela com a capa, por «verónicas» e «chicuelinas», com os «garapulos» e com a «muleta». E não foi menos manso o novilho que saiu para «El Vito», um novo toureiro que fizemos ser con-tratado para Lisboa e anunciámos aos por-tugueses como um novo fenómeno, tão bravo o rapaz, tão decidido e artista que logo nos com-eçou entusiasmando com o capote, com ciência e vista ás qualidades do bicho. E foi já entre ovações que cravou quatro pares de bandari-lhas, indo bem á cara e alcançando bem os bra-ços, atingindo a consagração nos aplausos calo-rosos que todos os espectadores lhe dispensa-ram ao vê-lo «pelcar» com o difícil inimigo, um manso. Levantou-se o público com a con-vicção de que saudava um novo valor do tou-



«Vito», bandarilhando

reiro, saltaram á arena todos os lidadores, e para a apoteose faltou apenas que se ouvisse o mais toureiro dos «paso-dobles», aquele que tem o seu nome, «El Vito», o novo astro que voltaremos a ver, com «Niño de la Palma» em Vila Franca, até num novilho que o sr. dr. Emilio Infante ontem lhe ofereceu entusiasma-do.

O novo grupo de forcados-amadores do Ri-babeço, fez duas pegas valorosas, e Manuel Duarte dirigiu bem o festival que seria melhor se não fossem os novilhos, que até pareciam já brincados.

«EL TERRIBLE PEREZ

Tribunais

O crime do Conde Redondo

Foi marcado para o dia 12, ás 14 horas, o julgamento de Dinah da Liberdade Lima, acusa-da de, sendo criada de servir em casa de Lau-rinda Rangel Santos, na rua do Conde Redon-do, 121, 1.º, Esq.º, ali a ter assassinado, em agosto de 1943, como então largamente noti-cámos. A arguida foi sujeita a exame mental e do respectivo relatório dos peritos consta que estes a declararam em condições de ser sujeita a julgamento. E' elevado o numero de teste-munhas a ouvir.

Condenações várias

Na primeira distribuição cível deste mês, após as férias judiciais, foram apresentados 289 pa-péis para diferentes acções e execuções, contan-do-se entre eles 100 pedidos de inventários, to-dos de valor diminuto.

Distribuição cível

Na Boa-Hora, foram julgados e condenados: Raul Serra, por furto, em 7 meses de prisão, 30 dias de multa e 400\$00 de imposto de jus-tiça; Maria Alice Gomes, por furto, em 1 ano de prisão, 3 meses de multa e em 500\$00 de imposto, (pena suspensa por 4 anos); Laura de Jesus Henriques, acusada de três crimes de fur-to, sendo já reincidente, em 8 meses de prisão, 2 meses de multa e em 500\$00 de imposto de justiça.



ESCOLA LUÍS DE CAMÕES

Curso do Liceu e ensino primário

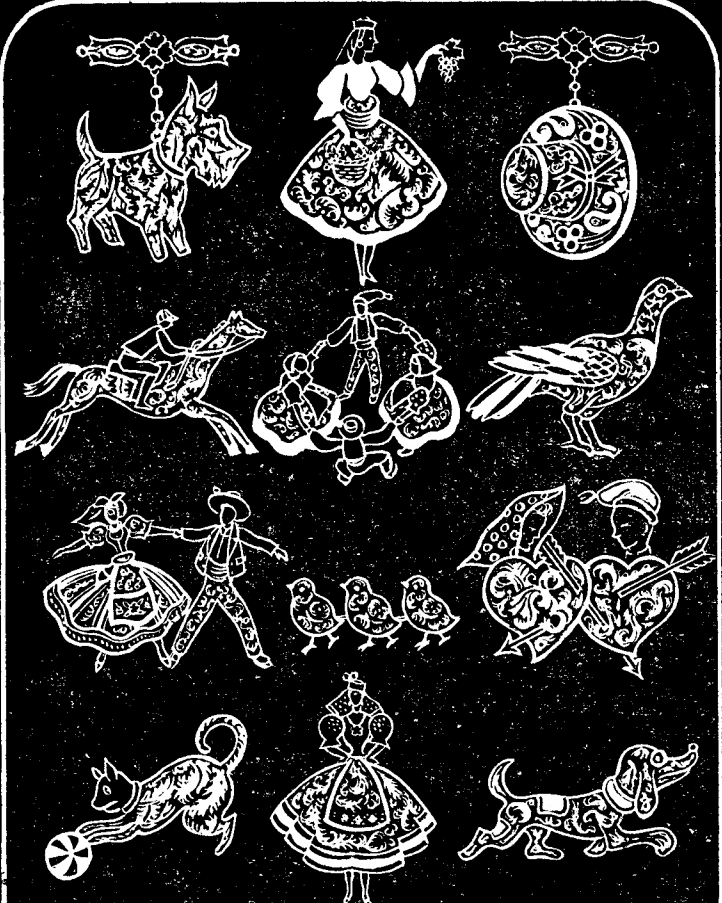
Aulas diurnas e nocturnas — Avenida Almirante Reis, 27 — Telef. 4 7803

Escola Fernão Lopes

INSTRUÇÃO PRIMARIA — SEXO MASCULINO

AVENIDA CINCO DE OUTUBRO, 275 - 1.º

DIRECTORA—OLINDA DA SILVA



GRACIOSOS ALFINETES MOURISCOS
CREADOS E REALIZADOS PELA MARCA

TOPAZIO

PROCURE NAS OURIVESARIAS

AQUECIMENTO CENTRAL

Salamandras, instalações para água quente e fria, artigos sanitários. Electricidade, candeeiros e T. S. F.

Empresa Electrica, L.^{da}
Rua da Prata, 122

ESTORIL:

GRANDE PARQUE

Telefones: 2 5359 e Estoril 90

Orçamentos gratis



CASA ESTABELECIDA EM 1797

KEILLER

Marmelada de Laranjas

**BREVEMENTE CHEGARÃO
FORNECIMENTOS EM ABUNDÂNCIA**

Consultem os agentes — ARNALDO SALGUEIRO & C.^a — PORTO

OS PRODUTOS DA COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS

São os preferidos pelo fumador exigente

PICADOS — SUPERIOR — FRANCEZ — VIRGINIA
DUQUE — HOLANDEZ — AGUIA

CHARUTOS — Irene — Argonautas

Cigarrilhas:

GAMAS — AVIZ — DIANA — LEGIONARIOS — DELTA — EUREKA — MEN-
TA — LUSOS — PROVISORIOS — SPORTING — NAVALISTAS — ELEGAN-
TES — TURQUEZAS — TIP-TOP — TAGUS — SEREIAS LUXO — SADO
ARGOS — AZES — SAGRES — CHIC — LISBOA — P. PEITORAL.

São marcas da

COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS

Arrendataria das fabricas do Estado

COMPANHIA DO PAPEL DO PRADO

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

SEDE EM LISBOA:

Prédio da Rua dos Fanqueiros, 278, 2.^o
PORTUGAL

Proprietária das fábricas do Prado, Marianaia, Pe-
nEDO, Casal d'Ermio (Lousã) e Vale Maior (Alberga-
ria-a-Velha)—Instaladas para uma produção anual
de oito milhões de quilos de papel
ESCRITORIOS E DEPOSITOS

LISBOA-270, Rua dos Fanqueiros, 278

TELEFONES: 22331/2

PORTO-49, Rua de Passos Manuel, 51

TELEFONE: 217

Endereços telegráficos de Lisboa e Porto

PELPRADO

Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência

Estabelecimento Autónomo do Estado

Serviços | Caixa Nacional de Crédito
anexos | Caixa Nacional de Previdência

Telefones (P. B. X.) 26181 a 26189

DEPOSITOS A ORDEM E A PRAZO—
EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS E SOBRE
PENHOR DE TITULOS—OPERAÇÕES DE
TRANSFERENCIAS E COBRANÇAS—EM-
PRESTIMOS SOBRE PENHOR DE OURO,
JOIAS E PRATAS PELA CASA DE CREDI-
TO POPULAR—EMPRESTIMOS AGRICO-
LAS E INDUSTRIAIS PELA CAIXA NA-
CIONAL DE CREDITO

**Filiais em tôdas as sedes de Distrito
Agências e Delegações nas sedes de Concelho**

Entregou credenciais o novo ministro da Guatemala

O novo ministro da Guatemala, sr. dr. José Arriola, fez hoje, de tarde, no Palácio Nacional de Belem, a entrega, ao Chefe do Estado, das cartas que o acreditam como ministro plenipotenciário junto do Governo português.

O acto foi revestido do cerimonial da praxe e, junto do sr. Presidente da Republica, encontravam-se o sr. dr. Oliveira Salazar, na qualidade de ministro dos Negocios Estrangeiros; comandante Jaime Athias, secretario geral da Presidencia da Republica, e todo o pessoal da casa militar e civil do Chefe do Estado.

O diplomata foi acompanhado pelo sr. dr. Henrique Viana, chefe do Protocolo do Estado e introduzido na sala dourada pelo comandante Silva Monteiro.

Trocados os cumprimentos, leu um discurso falando da satisfação que punha no cumprimento da missão que lhe foi confiada pelo seu governo, no sentido de se intensificarem as relações entre os dois países.

Em resposta, o sr. Presidente da Republica exprimiu igualmente a sua satisfação pelos propósitos revelados nas palavras do ministro da Guatemala e afirmou que, da parte do Governo português, está assegurada a essa tarefa a mais leal colaboração.

Feita a entrega das credenciais, o sr. dr. José Arriola passou ao gabinete particular do sr. general Carmona, com quem conversou alguns momentos, depois do que se retirou com o cerimonial da entrada.

Dois importantes donativos do chefe do distrito

O sr. comandante Nuno de Brion, governador civil de Lisboa, recebeu uma comissão de Sintra, composta pelas srs. D. Carolina Correia de Sá Anadia, representante da comissão que levou a efeito, no Casino, festas de caridade a favor de instituições de beneficência do concelho, D. Judith Maggioly Serra Ribeiro, organizadora das referidas festas, e D. Isabel Morais Sarmiento, directora do Preventório de Santa Teresinha de Colares e o sr. D. Sebastião Pessanha, pelo hospital da Misericórdia de Sintra.

O chefe do distrito, que já visitara as instalações do Preventório e que em breve visitará o hospital de Sintra, que está a ser completamente remodelado — manifestou a sua simpatia pelas instituições daquele concelho, entregando as quantias de 10 contos para o Preventório de Colares e de 2 contos para o hospital.

UM MAGAREFE DE REDONDO

degoiçou uma rapariga e matou a tiro uma octogenária

EVORA, 6.—Na freguesia de Freixo, concelho de Redondo, o magarefe Joaquim Barroso Coelho, de 28 anos, solteiro, assassinou, á machadada, a menor Antónia Amélia, de 13 anos e, com um tiro de espingarda, a avó desta, Amélia Barronca, de 87 anos.

O criminoso feriu também, gravemente, uma irmã da primeira das vítimas, de nome Idalina Maria da Silva, de 23 anos, a quem atingiu apenas superficialmente.

Depois da praticado o crime, o magarefe refugiou-se em casa e tentou resistir, de caçadeira em punho, mas a arma avariou-se e o miserável, então, deixou-se conduzir pela G. N. R., para a cadeia de Redondo. As circunstâncias do crime e os seus antecedentes causaram a mais funda impressão.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Continuação do céu geralmente pouco coberto; possibilidade de trovoadas durante a tarde e no interior; bruma matinal junto ao litoral ocidental; vento variável fraco e mais tarde, dos quadrantes de N, moderado; temperatura estacionária.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa, segundo o registo do Observatório Infante D. Luiz: máxima, 28°4; mínima, 14°3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17°7; mínima, 11°2.

MORTE DE UM CARREIRO

BEJA, 6.—(Pelo telefone).—Ontem, perto da aldeia de Triguaxes, quando Joaquim António Rosa, conhecido pelo «Brigadeiro», conduzia um carrão de pedra, pertencente a Luiz Palma, caiu do carro e foi em seguida apanhado pelas respectivas rodas. Gravemente ferido, o infeliz foi imediatamente conduzido á sua residência, na mesma povoação, falecendo poucos minutos depois. Deixa viúva e cinco filhos menores.

Leitaria Luzitania

A gerência desta bem conceituada casa participa aos seus clientes e amigos e ao publico em geral de que se encontra já aberta, até ás 2 horas da manhã, onde continua, como sempre, a sua divisa de bem servir. E' de aconselhar, pois, uma visita a este modelar estabelecimento.

Rua da Gloria, 22-B. Trav. da Gloria, 23-25.

Tropas japonesas utilizadas pelos chineses para manter a ordem

PEIPING, 6.—O general Hiroshi Nemoto, comandante das forças japonesas no Norte da China, disse que as forças chinesas comunistas e as tropas japonesas travaram duros combates durante a semana finda, em Shang-tung.

Nemoto concluiu por afirmar que recebera ordens do generalissimo Chang-Kai-Chek para manter a ordem e as comunicações ferroviárias, ás quais os japoneses se renderão.—(U. P.).

O julgamento em Berlim dos criminosos de guerra

BERLIM, 6.—O Tribunal das Quatro Potências, encarregado de julgar os crimes de guerra, terá a sua primeira reunião formal no dia 9 do corrente, em Berlim. A esta primeira sessão não assistirão os acusados de terem cometido crimes de guerra, pois se destina apenas a permitir discutir a maneira como há-de decorrer o procedimento judicial.

Os promotores de justiça reúnem-se hoje em Berlim, com o mesmo objectivo, e prosseguirão nas suas reuniões até segunda-feira próxima.—(U. P.).

O Ministério das Informações na Grã-Bretanha

LONDRES, 6.—O governo britânico decidiu abolir o Ministério das Informações como ministério autónomo, continuando contudo repartições separadas a trabalhar reduzidamente, de acordo com informações recebidas pelo «News Chronicle». Duas repartições, que quasi seguramente ficarão, são o serviço de informações britânico nos Estados Unidos e a repartição que trata de propaganda no estrangeiro.—(Reuter).

MENOR ATINGIDO por uma carga explosiva

CRATO, 4.—O menor José Leitão, de 12 anos quando se dirigia desta vila para a estação do caminho de ferro, encontrou, na estrada, um cartucho de dinamite usado nas pedreiras.

Sem se aperceber do perigo, pegou numa pedra e esmagou o cartucho, que rebentou, atingindo-o no abdome. Prestou-lhe os primeiros socorros o médico sr. dr. Homem da Cruz.

Em virtude dos ferimentos serem de gravidade, seguiu no comboio da noite para Lisboa, a fim de ser hospitalizado.

O crime do Parque Eduardo VII

Devidamente instruido pela Policia Judiciária Militar, foi hoje entregue no Q. G. do Governo Militar de Lisboa o processo contra o soldado João Jorge, de caçadores 5, autor confesso da morte do desportista Joaquim Ferreira. O preso aguarda transferência para o presídio da Trafaria.

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

As comemorações do 5 de Outubro

(Continuação da página central)

sua acção benemerente, o seu desenvolvimento e os melhoramentos agora introduzidos pela actual direcção, que é digna dos maiores elogios. O sr. Manuel Balsinhas, presidente da direcção da Promotora, saudou os seus convidados evocou a fundação da colectividade e fez a história do que tem sido a acção benemerente a favor das crianças pobres de Alcantara, durante os ultimos quarenta anos.

A festa teve a assistência dos velhos republicanos, comerciantes no bairro, fundadores da colectividade.

O representante da Federação das Sociedades de Recreio procedeu depois, á distribuição dos diplomas de dedicação aos sócios da Promotora, que é as poucas colectividades que, há 25 anos, mantêm aulas nocturnas, frequentadas por operários, empregados menores, soldados da G. N. R., etc.

Todas as instalações da colectividade sofrem grandes melhoramentos.

Terminada a sessão, realizou-se uma exhibição de palhaços, que muito divertiram as crianças e até mesmo os adultos.

Nos hospitais civis

Atendendo á solenidade do dia e por determinação do enfermeiro-mor dos Hospitais Civis de Lisboa, as visitas aos doentes foram gratuitas.

Fogo numa fábrica de cordas no Areeiro

Um violento incêndio deflagrou esta tarde, cerca das 14 e 30, numa das oficinas da Fábrica de cordas do Areeiro, de que é proprietário o industrial sr. Guilherme Henrique Ryder da Costa.

O fogo foi provocado pela cabeça de um fósforo incandescente que um operário, inadvertidamente, acendeu para fumar um cigarro, contra as normas estabelecidas para o trabalho naquela oficina.

Quando o material empregado na fabricação de cordas começou a arder, inesperadamente e com grande incremento, os homens e mulheres que trabalhavam naquela oficina fugiram para a rua a pedir os socorros dos bombeiros, visto não haver ali instalado telefone. Esses socorros, porém, não demoraram, tendo comparecido pessoal e material da 3.ª companhia do B. S. B., que, ao cabo de meia hora, com o emprego de duas agulhetas, sob a direcção do chefe Pais, dominaram o fogo. Registraram-se, entretanto, deteriorações de certa monta em muito material para o fabrico de cordas, tendo arido totalmente dois esdeiros. Na oficina registraram-se, também, outros estragos de importancia, mas, até agora, não é possível avaliar o montante dos prejuizos, que estão cobertos pelo seguro.

O rescaldo começou cerca das 15 horas.

SUSPEITA DE CRIME

COIMBRA, 6.—(Pelo telefone).—Foi removido para o Instituto de Medicina Legal o cadáver de Damião Catorze, de 38 anos, residente no Carvalhal, que foi encontrado no sitio de Telhadela, a caminho da sua casa. Parece tratar-se dum crime. A P. I. C. iniciou diligências.

PARA UMA CRIANÇA ANDAR

Para o pequenito a quem nos temos referido, que carece de comprar um aparelho ortopédico, recebemos e agradecemos mais os seguintes donativos: 50\$00, de um anónimo; 20\$00, de B. Ceu; 7\$50, de J. R. F. S.; e 50\$00, de outro anónimo, em memória de um seu filho.

O julgamento de Laval

(Continuação da 1.ª pag)

meus colegas do Senado e da Camara, durante uma reunião em Vichy».

Em termos exaltados, Laval repeliu a seguir a acusação de ter sido ele o responsável pelo armistício.

«Tal acusação é um insulto á verdade» — gritou Laval, acrescentando que não era membro do governo que assinou o armistício, classificou de absurdas as sugestões que pretendiam fazer acreditar que ele dispunha de meios de fazer pressão sobre os deputados para apoiar aquela decisão, e acrescentou nunca ter ido á Camara.

Laval, com a sua eloquência e o seu talento de advogado, dominou, por vezes, o tribunal, havendo lances em que parecia que os seus olhos chispavam lume.

Em tom dramático, protestou depois contra o facto de ter sido considerado, por tudo e por nada, o Grande Manitú, responsável por tudo quanto de calamitoso aconteceu á França.

«Eu nunca concordei que o meu país fosse vassallo da Alemanha. Nunca dei o meu consentimento para que o meu país ficasse em segundo lugar subordinado a qualquer outro, declarou Laval estentoricamente.

Laval insistiu seguidamente em que havia outros responsáveis, que não ele, pela redacção da Constituição de Vichy e disse que quando viu a primeira prova tipográfica da Constituição, que começava por estas palavras: «Nós, Felipe Pétain», imediatamente declarou não gostar disso porque cheirava demasiado a monarquia. «E' sabido, e já foi dito, que Pétain gostava muito do poder pessoal» — acrescentou Laval.

Durante todo o dia de ontem, Laval teve o tribunal na palma da mão, como vulgarmente se diz. Fez fogo vivo, com réplicas adequadas ás intervenções do presidente Mongibeaux, «aparrando» também com vigor as perguntas dos jurados.

A readmissão de Laval no tribunal foi condicionada, pois seria novamente eliminado da sala das audiências se levantasse a voz em tom desrespeitoso.

Laval, no decurso do seu depoimento, declarou ter tentado proteger a França contra os pedidos nazis, acusando Pétain e a sua camarilha de implantarem em França a ditadura de Vichy.

O juiz Mongibeaux perguntou-lhe se não era ele o chefe do governo e ministro do «Estado». Laval replicou que, como ministro do Estado, era uma mera figura sem nenhuma influencia nem autoridade sobre o marechal Pétain, que não o consultava para a escolha dos seus ministros — ilustres desconhecidos.

—As minhas opiniões sobre isso não eram seguidas pelo marechal. Refuto o argumento do promotor publico, concluiu Laval, de que, por ser eu membro do governo, devo ser automaticamente, responsável por tudo de que esse governo tem responsabilidade, incluindo os abusos em seu nome praticados.—(UU. P.).

UM MENOR CAIU A UM PÓÇO e morreu

COIMBRA, 6.—(Pelo telefone).—Faleceu hoje, no hospital da Universidade Fernando Marques dos Reis, de 7 anos, residente no Casal da Rainha, concelho de Alvaizere, que caiu a um poço e sofreu uma fractura exposta do cranio.

Noite de gala no Casino Estoril

A INAUGURAÇÃO da época de inverno, no Casino Estoril é hoje, á noite, feita com um grandioso festival, um extraordinário baile «cotillon», em Noite de Gala.

Esta festa, em que é obrigatório o traje de «soirée», será de grande brilhantismo e em que as senhoras darão a nota de beleza e rara elegancia, num ambiente social requintado.

As duas esplendidas orquestras Toselli e Bernard Hilda, que ali actuam com o maior agrado do publico, vão dar a esta grande Noite de Gala o mais vivo entusiasmo e a maior alegria e animação, durante toda a noite.

FARINHA 33
FORTIFICANTE SABOROSA
RECONFORTANTE
9 anos de sucesso sempre crescente
Vende-se em toda a parte

FÁBRICA DE MALAS TEODORO DOS SANTOS

Pastas para colegiais, e para as faculdades
Pastas para todos os fins, desde Esc. 60\$00



Depósito n.º 1
R. dos Retroseiros, 20-26
Depósito n.º 2
R. da Palma, 117-21
Depósito n.º 3
R. do Ouro, 254
Depósito n.º 4
29-R. do Carmo-31

TELEFONE
P. B. X. 20784
O MAIOR SORTIDO
E OS MELHORES PREÇOS

A paz da Europa

depende das relações amigáveis
entre a Rússia e os seus vizinhos europeus
— afirmou Byrnes em Washington

WASHINGTON, 6.—James Byrnes, secretário de Estado norte-americano, que ontem regressou a Washington, falou pela rádio. Classificou a reunião de Londres como um xeque, mas acrescentou que não se devia deixar de oferecer uma segunda oportunidade, melhor, de continuar a procurar a paz. A paz deve ser fundada em mútua compreensão e respeito e não poderá ser alcançada por manobras que obscurecem aos olhos do povo o ponto vital de que ela depende. Deitados por dificuldades temporárias e desejando sempre conceder aos outros aquela tolerância e compreensão que desejamos que os outros nos concedam, não devemos enfraquecer os nossos esforços para conseguir uma paz justa e duradoura para nós e todas as nações.

Recordando que o Conselho se rompeu pelo desentendimento que surgiu depois da Rússia ter insistido em que só a Grã-Bretanha, a Rússia e os Estados Unidos deveriam elaborar os tratados de paz com a Itália, Roménia, Bulgária, Hungria e Finlândia, disse:

—Os Estados Unidos desejam ditar os termos da paz aos nossos inimigos, mas não desejam ditar os termos da paz aos nossos aliados. O motivo que causou a suspensão do Conselho não é uma questão trivial ou apenas técnica; é se a paz deve ser feita por três nações, ou mesmo cinco, com exclusão das outras vitalmente interessadas na manutenção e fortalecimento da paz que está a ser preparada. O problema vai até mais ao fundo: o Conselho trabalha obedecendo à regra de unanimidade, assim como o Conselho de Segurança das Nações Unidas deverá actuar em muitos assuntos importantes; mas no Conselho de Segurança nenhuma nação tem o direito de veto em assuntos de processo, ao passo que, no Conselho dos ministros dos Negócios Estrangeiros, uma nação quer lançar o seu voto sobre toda a actuação. O direito de veto representa um grande poder e não deveria ser exercido levemente. Desejamos fazer muitas concessões, mas os Estados Unidos não crêm num entendimento feito por todo o preço.

Fazendo um relato de factos a nação, Byrnes exprimiu a esperança de que as dificuldades surgidas em Londres levassem ao conhecimento do público a dura realidade e que nenhuma nação pode esperar que a paz seja feita só à sua maneira.

Aludindo às recentes declarações de Molotov, Byrnes disse: «O Conselho, tal como o presidente Truman e eu o entendemos, não era uma espécie de partida conjunta para analisar os problemas e preparar as propostas para um acordo final sobre a paz. Na conferência de Potsdam não se teve certamente a intenção de que as três potências presentes ou as cinco que haviam de constituir o Conselho tornariam exclusivamente o encargo de traçar os termos finais da paz».

A paz com a Itália

Falando dos progressos feitos no tratado de paz com a Itália disse que eles eram «muito bons». Acentuou o facto de se ter chegado a acordo sobre a linha de fronteira entre a Jugoslávia e a Itália a qual deveria ser traçada segundo considerações raciais. Também se referiu ao entendimento geral sobre as ilhas do Dodecaneso, as quais seriam entregues à Grécia, embora o assentimento dum governo estivesse ainda à espera de estudo ulterior. Declarando que se exprimiram diferentes pontos de vista sobre o mandato das colónias italianas, Byrnes disse: «E' nossa opinião que os mandatos deviam ter por fim preparar o governo autónomo do povo dessas colónias e não enriquecerem os mandatários ou aumentarem o seu poder económico ou militar».

Declarando que a Itália não estava em condições de pagar uma indemnização de guerra que se aproximasse de 600 milhões de dólares (que parece ser sugerida pela Rússia) disse: «Nós próprios temos contribuído com alguns centos de milhões de dólares para o benefício do povo italiano. As condições desse povo são deploráveis: devemos continuar a ajudá-lo. Mas não podemos contribuir com mais milhões de dólares se eles forem para ser empregados para que a Itália possa pagar reparações a outros Governos. Fizemos isso à Alemanha depois da penúltima guerra. Mas não o faremos outra vez».

Os governos balcánicos

Byrnes admitiu que a delegação soviética ficou desapontada por a Grã-Bretanha e os Estados Unidos não desejarem reconhecer os governos búlgaro e romeno. «Parece que nos seus espíritos existe a suposição de que o nosso governo põe objecções ao reconhecimento dos governos existentes nesses países por eles serem amigos da União Soviética, e que a nossa objecção a reconhecê-los é uma manifestação de inimizade para a União Soviética. Não pode haver ideia mais falsa da nossa atitude».

O acordo de Yalta deu às três grandes nações a responsabilidade de fiscalizar que os governos nos países libertados e ex-satélites da Alemanha, fossem largamente representativos e democráticos. «Essa continua a ser a política americana: não exigimos a perfeição onde não se pode obter a perfeição. No esforço para pôr a nossa política de acordo com a dos nossos aliados, procuramos mostrar espírito de conciliação». Tratando directamente da questão do reconhecimento dos governos da Bulgária e da Roménia, Byrnes disse: «Não sabemos se as condições justificam o reconhecimento, enquanto os nossos representantes políticos não estejam perfeitamente informados e enquanto os nossos correspondentes de jornais não tiverem autorização para entrar livremente nesses países e mandar livremente os seus telegramas sem qualquer censura».

As relações com a Rússia

Num tom de grande sinceridade, Byrnes disse que a paz da Europa dependia das relações amigáveis entre a União Soviética e os seus vizinhos europeus. «O governo americano partilha também do desejo de ver governos amigos da União Soviética no centro e no oriente da Europa, mas a paz duradoura depende não só da amizade entre os governos, mas também da amizade entre os povos». Expressou em seguida a convicção de que um espírito mais conciliatório poderia ter auxiliado a vencer as dificuldades processuais do Conselho, se todos os governos aliados se tivessem posto de acordo numa política comum sobre o reconhecimento dos governos da Bulgária e da Roménia.

Referindo-se ao argumento do governo soviético de que a França e a China não eram classificadas para discutir os problemas dos tratados, disse que tal exclusão não encoraja-



JAMES BYRNES

ria, certamente, as relações das Nações Unidas.

Referindo-se ao seu primeiro oferecimento dum compromisso, subsequente ao compromisso apresentado pelos soviéticos, e ao malogro posterior de ambos, Byrnes concluiu: «Tal como o acordo se encontra, o comissário de Negócios Estrangeiros da União Soviética não rejeitou a nossa proposta para uma Conferência da Paz. Durante a discussão, Molotov admitiu que a minha proposta era correcta em princípio. Tenho por isso a esperança de que, depois de ele ter discutido o caso com o seu governo, este possa concordar em que as nações que lutaram durante a guerra, tenham a oportunidade de elaborar a paz mundial.» (R.)

Demissão colectiva do governo japonês

LONDRES, 5.—O Primeiro ministro japonês, general príncipe Higashikuni, pediu hoje a demissão de todo o seu ministério. O príncipe foi recebido pelo imperador Hirohito, no palácio real apresentando a demissão do seu governo, que foi aceita. O ministro dos Estrangeiros, Yoshida, do gabinete do príncipe Higashikuni, conferenciou hoje às 17 horas com o general MacArthur, sobre a formação do novo ministério.

O barão Kijuro Shidehara, de 73 anos, antigo ministro dos Estrangeiros e embaixador em Washington, é citado como possível novo Primeiro ministro.

Shidehara, seguiu sempre uma política amigável para com a Grã-Bretanha e a América, quando foi Primeiro ministro do governo japonês de 1929 a 1931, tendo-se também oposto à política agressiva japonesa na Manchúria.

O secretário particular do Primeiro ministro, diz que a decisão do Ministério foi provocada pela resolução do general MacArthur, ordenando a demissão do ministro do Interior. (R.)

O novo chefe do governo

TÓQUIO, 6.—O barão Shidehara, o novo Primeiro ministro do Japão. Shidehara, foi chamado ao palácio imperial pouco depois das 13 horas e, alguns minutos depois, o secretário particular do imperador anunciou que ele tinha sido encarregado de formar governo. Ontem tinha sido muito visitado e tinha estado a trabalhar em sua casa até altas horas da madrugada. (Reuter).

Um desafio a MacArthur?

TÓQUIO, 6.—O Ministério do Interior ordenou a todos os chefes provinciais de polícia que continuem nos seus postos até serem dadas ordens em contrário. Esta decisão representa o primeiro desafio dos japoneses às ordens dadas pelo general MacArthur, que determinara a completa dissolução daquela polícia até ao dia 10 do corrente. (U. P.)

Tornou-se tensa

a situação
ao longo da fronteira
checo-polaca

LONDRES, 6.—A demora em resolver a questão de fronteiras entre a Polónia e a Checo-Eslováquia está a ser motivo duma situação tensa ao longo da fronteira nordeste da Checo-Eslováquia. Todos os dias há notícia de novos incidentes, embora nenhum deles tenha até hoje dado lugar a qualquer violência. As áreas em discussão principalmente a primeira parte do distrito industrial de Teschen, hoje na posse da Checo-Eslováquia, de acordo com a sessão do Conselho de Embaixadores em 1920, a qual é reclamada pela Polónia com o fundamento de que a maioria dos habitantes são polacos. A segunda porção de território em discussão são os enclaves na antiga Silésia alemã, de Ratibor, Glatz e Hlubice, agora ocupados pela Polónia e que são reclamados pela Checo-Eslováquia com o fundamento de que a maioria dos habitantes são de origem checa. Recentemente grande número de pessoas de origem checa, das áreas de Ratibor e Glatz atravessaram a fronteira refugiando-se na Checo-Eslováquia. A maioria da população não polaca, que na sua maior parte é formada por milhares de crianças, está ameaçada de fome.

As colheitas, o gado da lavoura e utensílios agrícolas estão sendo confiscados assim como outras propriedades dos checos alemães que são expulsos da sua casa, sem autorização de levarem consigo o que lhes pertence.

As últimas informações vindas da região de Teschen, mostram que existe ali grande tensão, a qual prejudica enormemente a produção industrial. Os operários estão também a ser perturbados pela propaganda oficial da rádio de Katowice e por agentes polacos. (Reuter).

Eisenhower vai deixar a Europa?

NOVA YORK, 5.—O correspondente da American Broadcasting Company anunciou hoje de Berlim ter sabido, de fonte usualmente bem informada, que Eisenhower abandonará a Europa, definitivamente, em 31 de outubro.

Johnson disse ter sido também informado de que o general Joseph McNarney, comandante-chefe do teatro do Mediterrâneo, seria muito provavelmente o candidato escolhido para substituir Eisenhower. (R.)

A situação na Sicília

ROMA, 6.—Finochiaro Aprile, chefe separatista siciliano, que se encontra preso desde domingo ultimo, em consequência de chefiar um movimento armado na Sicília, iniciou a greve da fome. (U. P.)

Curso de Instrução Prática

Preparação para correspondentes esteno-dactilógrafas em português, francês e inglês

O curso é de 3 anos para alunas com instrução primaria e de 2 para as que têm o 5.º ano liceal ou o 3.º comercial. Ensino intensivo das linguas por professores estrangeiros.

Pedir folhetos com a organização do curso e com cartas das casas onde se empregaram as ex-alunas, pelo tel. 52243 ou na Rua D. Estefania, 142, à

Escola Lusitânia Feminina

Dr. Amílcar Moura

Av. da Republica, 43, r/c, E. — Tel 45107

ESCOLA VALSASSINA (Sexo masculino)

Internato, Semi-internato e Externato
Abertura das aulas no dia 8 de Outubro
Av.ª António Augusto de Aguiar, n.º 148—Tel. 41035 P. B. X.

COMPRA
HOJE

Ver e crer

CADA ASSUNTO VALE UM LIVRO

DE
OUTUBRO

Um mês de leitura por 5 escudos, com a melhor colaboração de assuntos e autores portugueses